ANNO LXVIII — QUINTA-FEIRA 5 DE MAIO DE 1892 — NUMERO 101

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Maio, ás 10 horas da noite.

Chegou o general Teixeira Junior, recebendo ruidosa manifestação por parte dos operarios do Arsenal de Guerra.

ESPIRITO-SANTO, 4 de Maio, ás 4 horas e 45 minutos da tarde.

Foi promulgada o Constituição d'este Estado.

— Foram eleitos:

Governador, o Dr. Muniz Freire;

1.º Vice-governador, Dr. Graciano Neves;

2.º Vice-governador, Dr. Galdino Loreto;

3.º Vice-governador, coronel Figueira do Côrtes.

Os eleitos governarão durante o 1.º periodo.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Tratamento das ulceras do pulmão

(TISICA PULMONAR)

Pelos Indios do Brazil

(Continuação)

IX

O vesicatorio fecha de prompto ep ara manter a suppuração —somos forçados applicar uns sobre outros, o que se torna as vezes impossivel pelo esgotamento das forças do doente. A fonte, os sedenhos, fazendo purgar justamente os pontos affectados, pode considerar-se, não só menos cruel, como mais efficaz e seguro em seus resultados.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Foi expedido o seguinte aviso:

Chamo a vossa attenção para o artigo junto, hoje publicado na secção inedictorial do *Jornal do Commercio*, do qual resulta que o bacharel Enéas Galvão, suspenso por portaria deste ministerio de 22 do corrente mez, para ser submettido a processo de responsabilidade, continuou a exercer as funcções do emprego, depois de saber officialmente que estava suspenso, incorrendo assim nas penas do art. 227 do Codigo Penal, e para que lhe sejam estas afinal applicadas, cumpre que, sem demora, deis ordem ao sub-procurador do districtos para promover perante a Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal o competente processo de responsabilidade.

Saúde e fraternidade—*Fernando Lobo*—Sr. procurador geral do districto federal.

Ministerio da Guerra

Mandou-se recolher ao corpo a que pertence o alferes do 1º batalhão de infanteria, Gustavo Galvão Cavandisk, que foi dispensado do lugar de instructor do corpo policial de Pernambuco.

De conformidade com o § 3.º do plano, que baixou com o decreto de 11 de Dezembro de 1815, foi reformado no posto de alferes, com o respectivo soldo, o 1.º sargento da companhia de operarios militares do Arsenal de Guerra de Pernambuco, João Tiburcio Ribeiro, por contar mais de 35 annos de serviço e achar se impossibilitado de nelle continuar.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado chefe do commissariado geral da armada o capitão de mar e guerra Manoel Lopes da Cruz, que exercia o lugar interinamente.

O Sr. ministro da marinha telegraphou para a Europa, determinando que os tres navios alli construidos sejam denominados: Benjamin Constant, Republica, Tiradentes.

Ministerio das Relações Exteriores

Foram exonerados os consules geraes de 1.ª classe em Lisboa e Pariz João Vieira da Silva e Dr. Manoel José Barbosa, ficando este em disponibilidade, e o consul no Rosario Manoel Jacintho Ferreira da Cunha; e aposentado o consul geral de 2.ª classe em Genebra, visconde do Desterro:

Foram declarados sem effeito os decretos de 13 e 21 de Junho do anno proximo findo, pelosquaes tinham sido nomeados consules em Bordéos e S. Petersburgo o Dr. Henrique de Souza Ramos e Luis Antonio Navarro de Andrade.

Foram removidos para La Paz e Rotterdan os consules geraes de 2.ª classes nesta ultima cidade e em Triestre, Alfredo Pereira Lima e Antonio Joaquim Netto dos Reis.

Foi designado o consul geral de 2.ª classe Dr. Pedro de Castro Pereira Sodré para exercer o seu cargo em S. Petersburgo.

Governo do Estado de Pernambuco

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 30 DE ABRIL DE 1892

Bacharel Antonio Coelho de Sá Albuquerque, juiz de direito de Caruarú, pedindo 60 dias de licença para tratar-se.—Sim.

Barão de Lucena, pedindo varias certidões.—Certifique se.

Candida Maria de Vasconcellos pedindo para ser reintregue na cadeira de instrucção primaria da Escola Normal.—Remettido ao prefeito do municipio do Recife para tomar na consideração que entender.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro replicando do despacho de 13 do corrente.—Indeferido, em vista da informação.

João Bernardo Gomes Silverio, carcereiro da cadeia da Victoria, pedindo pagamento de vencimentos.—Dirija-se ao Thesouro do Estado, que acha-se habilitado a satisfazer o que pede n'esse requerimento.

Maria das Mercês da Cruz Ribeiro, professora publica de Sertãozinho, pedindo prorogação da licença que lhe foi concedida.—Remettido á junta medica, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada

Maria Arcelina Gonçalves Lima, professora publica da cadeira da rua de S. João, pedindo 3 mezes de licença para tratar-se.—Sim, com ordenado, na fórma da lei, em vista do parecer da junta medica.

Olindina Petrolina de Barros, professora publica, pedindo restituição de emolumentos.—Junte o titulo.

Pedro Ratis de Inojosa Varejão, pedindo pagamento da quantia de 29$400, proveniente do aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento de Camutanga.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Tiburcio de Paula Rocha pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o commandante do corpo policial se existe carga ao peticionario.

DESPACHOS DO DIA 2 DE MAIO DE 1892

Antonio Francisco de Andrade Lima, sentenciado, pedindo que os autos de sua appellação sejam remettidos ao Tribunal da Relação.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio do Bonito.

Abilio Pompilio de Araujo Cavalcante, pedindo pagamento da quantia de 140$000, importancia do aluguel de carros para o serviço da policia.—Tendo sido feitas as despezas de que se pede pagamento em Outubro e Novembro do anno passado, quando ainda dependia do governo federal a Repartição da Policia, dirija-se o peticionario ao mesmo governo.

Companhia Pernambucana, pedindo pagamento da quantia de 40$500, proveniente de passagens.—Nesta data mando escripturar o debito.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 878$400, proveniente de passagens.—Escripture-se o debito.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 67$500, de passagens dadas a bordo do vapor «Beberibe».—Nesta data mando escripturar o debito.

Catharina Leopoldina de Castro Araujo, pedindo entrega de documentos.—No archivo da secretaria não existem os documentos a que se refere a peticionaria.

Delphino Miguel da Costa, pedindo pagamento da quantia de 1:775$250.—Deferido, nos termos do officio de hoje ao inspector do Thesouro.

Francisco José de Assis, sentenciado pedindo para ser submettido á decisão do Superior Tribunal.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Francisco Deodato Lins, professor publico de Gravatá, pedindo pagamento de vencimentos.—Selle o requerimento.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro, pedindo provimento no magisterio publico primario.—Indeferido.

Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, cirurgião substituto do Hospital Pedro II, reclamando contra o acto de 5 de Dezembro ultimo.—Dirija-se á Santa Casa de Misericordia do Recife.

Tenente coronel Laurentino de Vasconcellos Callaça Brito, pedindo 3 mezes de licença.—Junte attestado medico.

Maria Anta de Jesus Campello, professora publica dos Remedios, tendo obtido gratificação de 15 annos de serviços pede a expedição da respectiva apostilla.—Passe se a apostilla requerida.

Marianna Justina Gouveia da Matta, professora publica, pedindo prorogação de licença.—Sim, com metade do ordenado, em vista do parecer da junta medica.

Manoel Candido da Silva, sentenciado, pedindo por certidão o theor da guia de sua sentença.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Victor Leandro Pereira Leite, representante do sentenciado Honorio Heliodoro de Sant'Anna, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 30 de Abril de 1892.

O porteiro,

Hemeterio M. da Silva.

Commando das Armas

Quartel general do commando interino do 2º districto militar em Pernambuco, 4 de Maio de 1892.

Ordem do dia n. 31

Publico, para os fins convenientes que segundo communicou-me o Sr. ministro da guerra em telegramma de 2 do corrente, por decreto de 30 Abril ultimo, foi transferido do 2º batalhão de infantaria para o 26 da mesma arma o Sr. capitão Manoel da Fraga Barreto, e deste para aquelle, o Sr. capitão Liberato Augusto da Silva Ribeiro.

(Assignado)— *João Pedro Xavier da Camara,* coronel commandante interino do 2º districto militar.

Está conforme — Gustavo Galvão de Cavendish, alferes ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Questura Policial

Secção 2.ª — N.101— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 4 de Maio de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 2:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Francisco Ribeiro, Paulino Rodrigues dos Santos e Pedro Antonio Soares, por disturbios; Arthur Aristides de Souza e Marciano Anselmo Felicio, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Antonio Gomes da Silva, por crime de ferimentos.

No dia 3:

A' minha ordem, Claudiano José da Silva, Antonio Joaquim da Silva, Antonio Joaquim dos Santos e João Luiz, remettidos pelo Dr. juiz de direito do municipio de S. Lourenço da Matta, o primeiro como sentenciado, os dous seguintes como criminosos pronunciados e o ultimo por se achar incurso nas penas do art. 330 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Pedro Gomes Machado, que diz chamar-se José Francisco Machado e Pedro Gomes Meirelles, que tambem diz chamar-se Antonio Correia Marques por crime de roubo, á disposição do Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Severino Alexandre Venancio, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Antonio Marinho Falcão, por disturbios.

— No dia 1.º do corrente procurou o subdito portuguez José Maria da Costa ao subdelegado da freguezia do Recife, a quem expoz o seguinte:

Que tendo chegado no dia anterior do Estado de S. Paulo, ás 7 horas da noite dirigira-se ao 1.º andar do predio n. 20 á rua do Amorim, onde tem hospedaria o grego Basilio Juanne e alli se hospedara, pernoitando na sala de jantar da casa e deixando uma mala que lhe pertencia na sala da frente; mas que ao amanhecer do dia seguinte procurando a mala e não a encontrando, a reclamara de Basilio, dizendo lhe então este que a haviam roubado.

Em vista da exposição feita por José Maria, a referida autoridade interrogou a Basilio Juanne e a uma mulher que com elle reside e procedendo a outras diligencias chegou ao conhecimento de que a mala se achava em um outro predio da mesma rua, a qual sendo encontrada e aberta em presença do mesmo José Maria, notou este a falta de um rewolver e da quantia de 30$000 em sedulas de 10$000.

Recahindo suspeitas de ter sido autor da subtracção da mala o individuo de nome Francisco José da Silva, conhecido por Cambraia, que foi immediatamente preso, declarou elle ter vendido o rewolver, a pedido de um alejado, a um vendelhão de nome João Rodrigues de Sousa, estabelecido á rua da Moeda, o qual sendo intimado pela autoridade fez entrega do dito rewolver ao seu dono.

Quanto ao dinheiro subtrahido, foi José Maria indemnisado por Basilio Juanne, dono da hospedaria.

Procede-se a outras diligencias no sentido de ser punido de accordo com a lei o autor do furto.

No dia 30 do mez ultimo, por volta de 3 horas da tarde, o menor José Vicente Ramos, de 11 annos de idade, filho de Vicente Ramos da Silva, morador no lugar Caixa d'Agua do povoado de Beberibe, tendo subido á uma arvore, aconteceu cahir e morrer instantaneamente por ter ido de encontro a uma das estacas da cerca, cuja ponta atravessou o peito esquerdo do infeliz de um a outro lado.

O subdelegado respectivo deu as providencias quo o caso exigia.

No dia 21 do mez findo, deu-se um conflicto entre os trabalhadores da fabrica que se está construindo no engenho Camaragibe, do municipio de S. Lourenço da Matta, resultando ser barbaramente espancado o de nome José Cardoso, que veio a morrer poucas horas depois.

Comparecendo o delegado respectivo no lugar do conflicto, effectuou a prisão de José Cassiano da Rocha, autor do referido espancamento e procedeu ás demais diligencias da lei.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Joaquim Tavares de Mello Barreto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2 DE MAIO DE 1892

Antonio Pedro da Costa Oliveira & Campos, Antonio Cardozo de Oliveira.—A' 1ª secção para os devidos effeitos.

D. J. Seve & C.—Informe a 1ª secção.

— 4 —

Joaquim Francisco Carneiro Monteiro, Herminia Costa, Jorge Augusto Roth, João Luiz de Araujo, Maria Francisca da Conceição.—Informe a 1ª Secção.

Getulia Ramos dos Santos.—Dê-se a certidão pedida.

Manoel Hygidio da Silva Passos e Luiza Maria dos Santos.—Certifique-se.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

Os «meetings» de operarios sem trabalho teem-se realisado todos os dias. Até agora não tem sido ligada grande importancia a estas reuniões. Agora, porém, depois de varios discursos bastante violentos, os operarios adoptaram uma moção do Sr. Dopson para que os operarios sem trabalho fizessem uma manifestação para pedir que uma deputação fosse recebida pelo conselho do condado de Londres.

O orador fez notar que quando os operarios marcham em procissão nas bellas ruas de West End assustam a gente rica e o dinheiro afflue de pressa.

— O governo resolveu permittir a propaganda anarchista por meio dos periodicos mas não por meio de discursos e «meetings» em Hyde-Park.

O governo até agora conhece bem o alcance do perigo e adoptará as medidas necessarias e opportunas, começando por perseguir judicialmente alguns jornaes das provincias pouco conhecidos, mas que publicam excitações, aconselhando o incendio e outros crimes.

Os anarchistas estrangeiros, que procuraram refugio na Inglaterra, não serão considerados como criminosos politicos e será concedida a sua extradicção logo que a reclame o governo da nação a que elles pertencerem.

A policia foi encarregada de descobrir um plano tramado por uma pequena fracção desses loucos.

Os juizes que intervieram no processo contra os anarchistas de Walsall receberam dos anarchistas bilhetes anonymos, ameaçando-os, e dizendo-lhes que estavam condemnados a morte.

O governo deu por isso ordem para que aquelles magistrados sejam protegidos de uma maneira especial.

Encontrou-se chloroformio em poder de um dos processados de Walsall, deduzindo se depois de muitas conjecturas e investigações que elle tencionava empregar aquella substancia para anesthesiar os seus guardas.

— A «Pall-Mall-Gazette» de 12 de Abril consta que em Londres um individuo, cuja identidade não poude ser apurada, procurou angariar alguns operarios sem trabalho para organisar uma conspiração, que tinha por fim o rapto de um certo numero de notabilidades.

Dous dos operarios convidados para tal fim, deram conta do facto a policia.

— «O Temps» annuncia que a Inglaterra propoz a França exercerem ambas uma acção parallela muito firme para impedir a venda de armas e munições de guerra ao regulo do Dahomé e ao Samiory.

Allemanha

Se vier a declarar-se a guerra entre a Allemanha e a Russia, póde ter-se por certo que as primeiras hostilidades se cruzarão na atmosphera.

Pelo menos leva-nos a crer isso um facto que se tem dado ultimamente.

Ha um mez que os jornaes russos dão conta de que a população dos arredores de Varsovia, da estação do caminho de ferro de Pronskkoff e da cidade de Beltzi, observa todas as noites entre ás 9 e ás 10 horas, balões magestosos, pairando na atmosphera procedendo do lado da Siberia, demorando-se sobre o territorio russo até meia noite e regressando outra vez para o lado da Prussia.

O seu andamento é tão regular, que indica bem levarem elles na barquinha piloto habil e bem conhecedor da região subjacente.

Muitas vezes demoram-se meia hora e mais sobre o mesmo sitio; e, durante esse tempo, dois reflectores electricos projectam sobre a terra intenso feixes luminosos.

Os aeronautas levam ás vezes a sua audacia até descer tão baixo, que os camponezes russos chegam a distinguir os capacetes e os uniformes prussianos.

Evidentemente estas excursões aereas teem por fim levantar, á claridade da luz electrica as plantas das fortalezas russas, e fazer reconhecimentos no paiz, e ao mesmo tempo observar se a Russia concentra tropas na fronteira, ou faz quaesquer outros preparativos de guerra.

O governo russo tem procurado inventar um meio de pôr termo aquelles passeios aereos; e já deu ordem para serem presos os aeronautas, se se lembrarem de descer em territorio russo; mas elles é que por certo não caem n'isso.

Não se affigura tambem possivel provocar a queda dos balões, porque estes, segundo parece, são captivos, e pairam a uns 3,000 metros de altura.

Um jornal inspirado pelo governo komaroff propõe que se mande fazer fogo contra aquelles balões, como já se fez contra os pombos viajantes oriundos da Prussia, o que é perfeitamente inutil, pela altura em que os aerostatos andam.

O correspondente militar do «Novosti» julga mais pratico perseguir os balões prussianos por meio de balões capazes de elevarem na atmosphera trinta ou quarenta homens.

Estes aeronautas irão armados com espingardas Lebel, e poderão aggredir os dos balões prussianos com um fogo bem-sustentado, que os possa fazer cair.

E' possivel que esta indicação seja posta em pratica, caso em que os prussianos responde[rão] aos russos tambem com fogo dando-se assim pela primeira vez o espectaculo de um combate em balões, talvez uma amostra das guerras do futuro.

— Communicam de Berlim que terminaram as eleições dos tribunaes industriaes, em que os socialistas obtiveram enormes maiorias, mesmo em cidades clericaes, por excellencia, como Aix-la-Chapelle e Mulheim.

A poderosa organisação dos socialistas annullou todos os esforços das associações dos operarios catholicos.

Os socialistas dispõem da maioria não só nas camaras dos tribunaes compostos de operarios, mas ainda n'aquellas em que a lei determina que se elejam patrões.

— A «Kruz Zeitung», na secção colonial, annuncia a proxima visita á Allemanha do celebre e conhecido arabe Tippu-Tip.

Tippu-Tip reside ha mezes em Zanzibar para acompanhar o processo promovido por Stanley, relativo a uma indemnisação de 10:000 libras.

Stanley allega que Typpu Tipo lhe faltára com o numero de carregadores contractados para a expedição em auxilio de Emi-Pachá, falta que o explorador inglez affirma ter originado a perda importante de mantimentos da expedição.

Paizes Baixos

Dizem de Amsterdam que sir Horace Rumbold no ultimo relatorio ácerca dos operarios hollandezes, allude aos importantes centros manufactureiros de Tiburg e Maestricht, como tendo um caracter um tanto especial pelo facto de serem quasi inteiramente catholicos.

Em Tilburg o bem estar geral e o espirito ordeiro dos operarios diz-se ser em grande parte devido á benefica influencia do clero, o que é confirmado pelo facto de que, ainda recentemente, tendo a industria local esmorecido por effeito da concorrencia belga, e diminuido consequintemente alguma cousa os salarios, não houve signaes de uma inclinação qualquer dos operarios a recorrerem, como em outros lugares, a gréve, para melhorarem a sua condição.

Em vista da maravilhosa organisação e do fervor dos catholicos deste paiz, é difficil deixar de acreditar que as classes humildes hollandezas que professam aquella religião, são menos accessiveis do que os seus irmãos protestantes ás perniciosas doutrinas tão activamente disseminadas entre as classes laboriosas de todos os paizes.

Austria Hungria

Os operarios de Vienna commemorarão o 1º de Maio de dous modos diversos por isso que as duas facções do partido democratico socialista estão decididas a festejar aquelle dia cada qual a seu modo.

O grupo do Sr. Adler, que continúa a estar em maioria em Vienna, organisa para de manhã em cada bairro, meetings populares, em que se porá em relevo a importancia do dia feriado dos operarios e para de tarde uma excursão ao Prata.

Os independentes organisarão para de manhã reuniões e meetings populares, e para de tarde divertimentos nos jardins publicos.

Serão convidados em especial a assistir aos meetings os operarios sem trabalho.

Os independentes procuram dar á sua manifestação do 1º de Maio um caracter particular, convidando os seus partidarios a vestir nesse dia blusas azues, sem tornarem, porém, obrigatorio esse trage.

Os dous grupos publicarão tambem por occasião do 1º de Maio cada um o seu manifesto especial, para o que teem diligenciado obter a collaboração de algumas celebridades litterarias internacionaes.

Para esse fim dirigiram-se a Zola, Daudet, Tolstoi, Ibsen, Ickai, Gladstone, e varios escriptores de nomeada, de Vienna, e a algumas celebridades femininas, entre outras Luiza Michel.

Os operarios da cidade da Baixa Austria que fazem parte do grupo dos independentes, encommendaram, ao que se diz, um grande numero de luzes azues para o 1º de Maio.

Em algumas cidades da Austria os operarios parece que decidiram festejar o dia 2 de Maio e não o dia 1.º, por não quererem festejar o dia em que consumou com a direcção do partido operario da Allemanha, que nos dous ultimos annos deixou em embaraços os operarios austriacos, tornando se, além d'isso, antipathica á população operaria, pela sua attitude por occasião dos recentes tumultos de Berlim.

Russia

A fome, que tem attingido muitas das provincias da Russia continúa a aggravar-se, contando os jornaes scenas horriveis, que alli se vão passando.

Um telegramma de S. Petersburgo reproduzido em quasi todos os jornaes allemães, refere que no territorio do governo, de Kieff, muitos pais teem vendido os filhos por pequenas quantias para matarem a fome, e se livrarem de encargos.

No districto de Gaisinski um camponez vendeu por dous rublos uma filhinha de 8 annos.

Outro do mesmo districto, que pretendia emigrar, vendeu por dous rublos 4 filhos.

Na povoação de Namiroff, pertencente ao districto de Braslawk, outro camponez vendeu uma filha de 8 annos por 5 rublos, e outra mais nova por tres.

Roumania

Dizem de Bucharest que o rei Carlos da Roumania tenciona abdicar em seu sobrinho o principe Fernando, logo que este case com a princeza Maria de Edimburgo.

Diz-se tambem que a rainha Isabel, que continúa a residir na Italia, declarou que não voltaria mais á Roumania.

Turquia

A Russia e a França intrigam para supplantar a triplice alliança, adquirida a adhesão do sultão.

O acolhimento que o soberano da Turquia acaba de fazer a Dimitroff, o novo agente bulgaro em Constantinopla, parece indicar que Abdul Hamid não está disposto a mudar a orientação da sua politica exterior.

O soberano ottomano deu a Dimitroff a certeza de que protegerá e defenderá o principado contra quem quer que tente modificar o actual estado de cousas.

Muito embora a sua intervenção se não possa ter como muito possivel, não deixa no emtanto de ser importante essa declaração.

O sultão não póde contar absolutamente com nenhuma potencia européa.

A amizade da Inglaterra é uma amizade interessada, não padece duvida. Nem a Austria, nem a Italia podem inspirar lhe maior confiança. A Russia, por outro lado, alimenta projectos que constituem para a Turquia uma permanente ameaça.

Realmente o sultão deve a conservação do seu throno na Europa á rivalidade das outras potencias, e á divisão da Europa em dous grupos hostis.

Emquanto, pois, durar o actual estado da paz armada, póde dormir descançado o sultão.

ASIA

Afghanistan

— O emir do Afghanistan acaba de lançar um manifesto, que é um verdadeiro grito de alarme contra a Russia.

« Se os russos puzerem o pé no Afghanistan, diz elle, o que será a independencia do paiz!

« Os russos não são sinceros quando declaram que será pela Persia, e não pelo Afghanistan, que se apoderarão das Indias. »

O emir conclue dizendo que vale mais bater-se já, e deter a marcha do inimigo, que ser por ella brutalmente arruinado.

Estas palavras repetio-os o emir n'uma grande reunião dos chefes afghans, por occasião da captura de tres individuos portadores de propostas feitas á Russia por um khan.

AFRICA

Egypto

— Em consequencia de se ter dado um conflicto entre Mouktar pachá, alto commissario da Sublime Porta e Mustaphá Fehmi-pachá, presidente do conselho de ministros egypcio, o khediva Abbas pachá pedio ao grão sultão Abdul Hamid que retire do Egypto Mokhtar-pachá.

Suppõe-se que este incidente seja esplanado da melhor fórma.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

— A camara dos deputados dos Estados Unidos votou ha dias uma nova lei, complemento das demais que se referem á immigração chineza, combatendo a tenazmente.

Segundo a nova lei agora votada, todo o armador de navios, ou emprezas de caminhos de ferro, que em seus barcos ou comboios dér entrada a um chinez nos Estados Unidos, será julgado e punido como se introduzisse contrabando e com o maximo da pena.

— Em Chicago, como é sabido, prepara se para o dia 1 de Maio uma manifestação operaria, em que tomarão parte 20.000 trabalhadores.

A commissão central operaria publicou um manifesto em inglez e allemão.

O manifesto allemão, concebido no espirito anarchista, declara que a manifestação terá por fim reclamar o dia de 8 horas de trabalho e protestar contra a oppressão dos operarios pela policia.

Termina por estas palavras:

« Operarios, levantai-vos em massa! »

— Na camara dos representantes dos Estados Unidos, o Sr. Marc Creery, em nome do chefe do partido democratico, apresentou um projecto de *bill* autorisando a reunião de um congresso monetario internacional em Chicago, a de 3 de Agosto de 1893, com o fim de formular, para submettel-o á approvação de todos os governos representados, o projecto de uma moeda universal, de peso, liga e valor uniforme e tambem para restabelecer um accordo internacional, o valor de prata em relação com o ouro.

— O governo dos Estados Unidos entregou ao secretario italiano em Washington, marquez imperial di Francavilla uma indemnisação de.... 125.000 liras para as victimas da lynchagem de 14 de Março de 1891 em Nova-Orleans, estando, por conseguinte, restabelecidas as relações diplomaticas entre as duas nações, tendo sido trocadas notas muito cordeaes entre o marquez imperial e o Sr. Blaine.

— Descobrio-se nos Estados-Unidos uma grande associação de anarchistas, residindo em Chicago o centro directivo.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Pelos paquetes «Planeta e Equateur» recebemos as seguintes noticias:

Estado de Matto Grosso

De telegrammas passados de Buenos-Ayres e Montevideo para jornaes da Capital Federal consta o seguinte assumpto d'esse Estado:

Os jornaes do Paraguay noticiando as occurrencias do Estado de Matto Grosso dizem que Francisco Vieira, chefe da flotilha revoltada, mandou lançar torpedos na embocadura do rio Apa.

— «El Diario» tem phantasiado noticias aterradoras sobre o Estado de Matto Grosso.

— O governo determinou que a canhoneira «Republica» que sahio com destino a esse Estado brazileiro, permanecesse em Assumpção, no Paraguay.

— Temos hoje noticias, que reputamos da maior exactidão, sobre os successos no Estado de Matto Grosso.

Chegou de Corumbá o deputado federal Caetano de Albuquerque e segue amanhã para essa capital, em missão que se prende justamente á revolução de que vimos tratando.

O Dr. Caetano de Albuquerque declarou nos que por differentes motivos não vingou a idéa separatista, decidindo os revoltosos exigir do governo federal o reconhecimento do governador eleito, Dr. Pinheiro Guedes.

N'esse intuito prepararam a resistencia, em terra e no rio, todos os vapores da linha fluvial do Lloyd estão a seu serviço, sendo seus commandantes os principaes chefes do movimento.

O monitor «Mariz e Barros» dirigio-se do Ladario para o forte de Coimbra, levando grande quantidade de torpedos e procede á collocação d'estes formidaveis engenhos em varios pontos do rio.

A' data de sua sahida de Corumbá, haviam desapparecido o banqueiro Henrique Sant'Anna e seu caixa João de Almeida.

Igualmente ignora se o paradeiro do coronel Antonio Jacintho Mendes Gonçalves.

A população dos lugares conflagrados tem fugido aterrorisada, internando-se nas mattas. E' dolorosa a posição de tantas senhoras e crianças, principalmente, baldos de todo o recurso, vivendo ao acaso de alimentação selvatica. Miseraveis, receiosas, esperam com anciedade os soccorros do governo federal.

Amanhã segue para Assumpção o paquete «Diamantino», levando a seu bordo o inspector do Arsenal de Marinha do Ladario.

Este official de marinha espera que o governo lhe confie uma torpedeira para forçar a passagem do forte de Coimbra e apoderar-se d'aquelle arsenal.

Estado do Rio Grande do Sul

— Lê se no « Correio Mercantil, de 22:

O Sr. general Vasques dirigio ao Sr. ministro da guerra o seguinte telegramma:

« Porto Alegre, 13 de Abril.

« Acabo de chegar da Campanha. A guarnição, unanime, está ao lado do governo para a manutenção da ordem e reprova o movimento perturbador da tranquillidade necessaria á organisação do paiz e á consolidação da republica. Acampamento de Saycan tranquillo. Camaradagem. Forças em manobras.— General Vasques.

— Ficou assim organisada a chapa da convenção do partido republicano federal:

Dr. Silveira Martins, Dr. Silva Tavares Dr. José Bernardino da Silva Bittencourt, conselheiro Maciel, Apolinario Porto Alegre, Dr. Adriano Ribeiro, coronel Silva Tavares, major Antonio Ferreira Prestes Guimarães, Dr. Severino Prestes, Dr. Germano Hasslocher, Dr. Wenceslau Escobar, Dr. Henrique Luaw g, Dr. Joaquim Pedro Soares coronel Joaquim Pedro Salgado, Dr. Adolpho Luiz Osorio, Dr. Candido Tavares Bastos, Dr. Fabio Reis, Lourenço da Silva Oliveira, Carlos Trein Filho, conselheiro Henrique Avila, Dr. João Severiano Martins Cintra, Appelles Porto Alegre, Dr. Jorge Fayette, Dr. Franklin Gomes Souto, conego José Gonçalves Vianna, José Bernardo Gomes de Freitas, Dr. Egydio Barbosa Itaqui, Albino Pereira Pinto, Francisco Antonio de Souza, João Aretz, Dr. Chaves Campello e Dr. José Adolpho Rodrigues Ferreira.

Estado de S. Paulo

Segundo o resultado conhecido, na eleição a que se procedeu ultimamente no Estado de S. Paulo de um senador e tres deputados federaes, couberam ao Dr. Francisco Rangel Pestana, 10,438 votos para senador e aos Drs. Julio C. Ferreira de Mesquita 8 077, Cincinato C. da Silva Braga, 6,398, e Brazilio Rodrigues dos Santos, 3,009, para deputados.

Capital federal

Datas até 29 de Abril:

— O ministro da justiça recebeu do governador do Estado de Pernambuco o seguinte telegramma:

« Sciente conteudo vosso telegramma 21 sobre festejos centenario morte Tiradentes applaudo procedimento governo amnistiando implicados movimento S. Paulo e Minas associo me manifestação de que foi alvo marechal presidente. Saudo vos. »

Habeas-corpus

Damos em seguida o accordo do Supremo Tribunal Federal proferido na petição de «habeas-corpus» impetrado pelo Dr. Ruy Barbosa.

« Vistos, expostos e discutidos os presentes autos de habeas-corpus requerido pelo Dr. Ruy Barbosa em favor dos senadores almirante Wandenkolk e outros.

Uns detidos e outros desterrados por ordem do marechal vice-presidente da republica em razão dos acontecimentos, que se deram nesta capital e determinaram a suspensão das garantias constitucionaes como foi declarado pelos decretos de 10 e 12 do corrente mez, constantes dos documentos de fls. 138 e de fls. 139; e:

Considerando que pelo art. 80 § 1º da constituição federal compete ao presidente da republica no recesso do congresso nacional, a attribuição de declarar estado de sitio em qualquer parte do territorio da União, quando a segurança da republica o exigir, em caso de aggressão estrangeira ou de commoção intestina, que collocar a patria em imminente perigo, suspendendo-se por tempo determinado as garantias constitucionaes;

Considerando que durante o estado de sitio é autorisado o presidente da republica á impôr, como medidas de repressão, a detenção em lugar não destinado aos réos de crimes communs e o desterro para outros sitios do territorio nacional;

Considerando que estas medidas não revestem o caracter de pena, que o presidente da republica em caso algum poderá impor, visto não lhe ter sido conferida a attribuição de julgar, mas são medidas de segurança, de natureza transitoria, emquanto os accusados não são submettidos aos seus juizes naturaes nos termos do art. 72 § 15 da constituição;

Considerando, porém, que o exercicio desta extraordinaria faculdade da Constituição confiou ao criterio e prudente discripção do presidente da Republica, responsavel por ella pelas medidas de excepção que tomar, e pelos abusos que á sombra dellas possa commetter;

Considerando que pelo art. 80 § 3.º combinado com o art. 34 § 21 da Constituição do Congresso, compete privativamente approvar ou reprovar o estado de sitio, declarado pelo presidente da Republica, bem assim o exame das medidas excepcionaes que elle houver tomado, as quaes para esse fim lhe serão relatadas com especificação dos motivos em que se fundam;

Considerando, portanto, que antes do juizo politico do Congresso, não pode o poder judiciario apreciar o uso que fez o presidente da Republica daquella attribuição constitucional, que tambem não é da indole do Supremo Tribunal Federal envolver-se nas funcções politicas do poder executivo ou legislativo;

Considerando que ainda quando na situação creada pelo estado de sitio estejam ou possam estar envolvidos alguns direitos individuaes, esta circumstancia não habilita o poder judiciario a intervir para nullificar as medidas de se-

garantias decretadas pelo presidente da Republica ; visto ser impossivel isolar esses direitos da questão politica, que os envolve e comprehende, salvo se unicamente tratar-se de punir os abusos dos agentes subalternos na execução das mesmas medidas ; porque a estes agentes não se estende a necessidade do voto politico do Congresso ;

Considerando, por outro lado, que não está provada a hora em que as prisões foram effectuadas nem o momento em que entrou em execução o decreto que suspendeu as garantias constitucionaes o qual pela sua natureza não obedece as normas communs da publicação, mas encerra implicita a clausula de immediata execução, pouco importando que as prisões tenham sido realizadas antes ou depois do estado de sitio, uma vez que foram decretadas dentro delle, como consta do decreto de 12 do corrente mez a fl. 139 ;

Considerando finalmente que a cessação do estado de sitio não importa ipso facto, na cessação das medidas tomadas dentro delle, as quaes continuam a subsistir ; emquanto os accusados não forem submettidos, como devem ser, aos tribunaes competentes ; pois do contrario poderiam ficar inutilisadas todas as providencias aconselhadas em tal emergencia por graves razões de ordem publica ;

Negam, por estes fundamentos, a pedida ordem de habeas-corpus.

O dia 13 de Maio

Lemos no «Diario de Noticias» :

As festas para solemnisar o dia 13 de Maio, a gloriosa data que, assignalando a redempção dos escravos, hoje fulge em a nossa historia de fórma brilhantissima, vai ser, acreditamos, dignamente commemorada.

Afim de que tenha ella toda a imponencia, que deve pôr em relevo as grandes datas gloriosas de um povo, os nossos collegas da «Cidade do Rio» e do «Jornal do Commercio», João Ferreira Serpa Junior, Luiz Gonzaga Duque Estrada e tenente-coronel Ernesto Senna, pretendem sahir em commissão no louvavel intuito de pedir aos distinctos negociantes da rua do Ouvidor, no quarteirão comprehendido entre as ruas dos Ourives e Quitanda, para que estes enfeitem as fachadas dos edificios occupados pelos seus estabelecimentos.

« Por nossa parte, cingindo-nos ao que hontem dissemos e associando-nos a semelhante idéa, dirigimos igual pedido não só aos estimados commerciantes da citada rua, no perimetro comprehendido entre os dos Ourives e Gonçalves Dias, como aos das nossas principaes ruas e praças, plenamente certos de que todos elles, assim como os nossos collegas da imprensa e a população carioca jamais se negarão a concorrer para que tenha luzimento digno a festa do anniversario da redempção dos captivos.

Codificação do ensino superior

Por acto de 26 de Abril, nomeou o governo uma commissão composta dos distinctos lentes conselheiros Leoncio de Carvalho, Epiphanio Pitanga e Visconde de Alvarenga, para, utilisando-se dos projectos já elaborados pelo conselheiro Leoncio e pelo extincto conselho de Instrucção superior, de que fizeram parte aquelles professores, organisar um « codigo de instrucção » em que se reunam methodica e harmonicamente todas as disposições relativas aos estabelecimentos de ensino superior, dependentes do respectivo ministerio.

O projectado codigo constará dos seguintes titulos :

1.° Disposições communs a todos os estabelecimentos de ensino superior.

2.° Disposições peculiares a cada uma das faculdades e escolas.

3.° Instituições fundadas pelos poderes dos Estados federados.

4.° Cursos e estabelecimentos particulares.

5.° Faculdades livres.

Por meio dessa utilissima codificação, cujas vantagens são intuitivas, corrigirá o governo as injustas desigualdades, incoherencias e contradicções que presentemente se notam em relação ao systema de ensinar e aos direitos e prerogativas dos professores, alumnos e empregados das Faculdades.

O Sr. Dr. Fernando Lobo, attendendo a tão importante serviço, presta real serviço a instrucção publica.

Habeas-corpus

No dia 26, o conselho da Côrte de Appellação, por não haver o impetrante sufficientemente provado o que allegou, negou a ordem de « habeas-corpus » ao Dr. Miguel Vieira Ferreira.

Estado do Espirito Santo

O Sr. ministro do exterior recebeu do Sr. presidente do Congresso Constituinte do Estado do Espirito Santo, o seguinte telegramma :

« Victoria, 25 de Abril.—Coronel Serzedello, ministro do exterior.— O Congresso approvou hoje unanimemente a seguinte moção :

« O Congresso Constituinte Espirito-Santense, inteirado da communicação que fez-lhe a junta governativa do Estado, da grave tentativa de sedição havida na Capital Federal a 11 do corrente e que foi tão criteriosamente reprimida pelo governo ; e certo de que este velará attento pela honra e paz da Republica, affirma mais uma vez sua inteira confiança na administração civil, proba e illustrada do primeiro magistrado da nação, o marechal Floriano Peixoto.

Saúda a V. Exc.—Cleto Nunes, presidente do Congresso Constituinte. »

Estado da Bahia

— Datas até 30 de Abril.

Reorganisação do Partido Nacional Democrata, que entre outras medidas se propõe :

« Sustentar, como fundamental na organisação municipal, a mais franca autonomia, quer no tocante a suas finanças, quer no que affecta a sua policia.

« Entregar o exercicio das funcções policiaes a autoridades electivas, á excepção do chefe da segurança publica.

« Promover e auxiliar nos centros populares do interior do Estado a creação de cursos de instrucção secundaria e profissional.

« Finalmente, promover a multiplicação das vias de communicação e facilidade de transporte entre o littoral e o sertão.»

O seu directorio ficou assim organisado :

Conselheiros Dr. José Luiz de Almeida Couto, Dr. José Eduardo Freire de Carvalho, Luiz Antonio Barbosa de Almeida, Dr. Virgilio Climaco Damazio, Drs. João Ferreira de Araujo Pinho, José Augusto de Freitas, Aristides Cezar Spinola Zama, Amaro de Souza Gomes, Francisco dos Santos Pereira, Augusto Ferreira de França, Manoel Teixeira Soares, Conselheiro Dr. Antonio Carneiro da Rocha, Dr. Garcias Dias Pires de Carvalho e Albuquerque, Dr. Sebastião Landulpho da Rocha Medrado, Conselheiro Francisco Prisco de Souza Paraizo, coronel Francisco de Paula Argollo, Dezembargador Thomaz Garcez Paranhos Montenegro e Barão da Villa Viçosa.

— O Club Tira-dentes, da capital da Bahia, reunido em assembléa geral, na sala de suas sessões, procedeu a eleição da nova directoria, dando o seguinte resultado :

Presidente—Dr. Fortunato Antonio de Freitas, reeleito.

Vice-presidentes—João Benicio da Silva Bahia, reeleito e Dr. Gonçalo Brandão.

Secretarios — Professor Luiz Oscar Moller e professor Erotides Sampaio Neves.

Vice-secretarios—José Sabino Pereira Filho e alferes Olegario Nunes dos Santos, reeleitos.

Thesoureiro—Argeu Antonio de Freitas.

Directores

Conselheiro José Antonio de Freitas, reeleito.
Professor José Virgilio de Lemos.
Professor Antonio Henrique de Cazes.
Alferes Paulino Felippe Simões.
Capitão Carlos de Araujo.
Professor José Antonio de Mattos, reeleito.

—

O Club fez inserir na acta da mesma sessão um voto de louvor ao Sr. Dr. Fortunato de Freitas e ao actual thesoureiro, pelos esforços, que tem empregado para a prosperidade dessa util instituição.

O Sr. Dr. chefe de policia em consequencia de difficuldades e embaraços que têm apparecido ultimamente no correr dos processos crimes, pela concessão de «habeas-corpus» concedidos pelos juizes federaes, telegraphou ha dias ao Sr. conselheiro Freitas Henriques, presidente do Supremo Tribunal Federal, expondo o caso.

Em resposta foi-lhe enviado o seguinte telegramma :

« Repartição geral dos telegraphos. Estação Bahia, 27 de Abril de 1892. Procedente Rio. Chefe de policia.

A jurisprudencia ultima adoptada por grande maioria do tribunal tem sido não reconhecer-se a competencia dos juizes federaes para conceder habeas corpus, em relação a prisões ordenadas por juizes estaduaes.—Freitas Henriques, presidente do Supremo Tribunal Federal ».

Estado das Alagoas

Datas até 3 do corrente.

— A carestia da farinha alcançou tambem o visinho Estado das Alagoas.

Eis o que disse a respeito o «Cruzeiro do Norte» :

« Pedimos a digna Intendencia Municipal que lance suas vistas sobre o embarque de farinha que se está procedendo em Jaraguá.

Os atacadores deste genero com a pessima especulação, tem motivado de tornar-se com preço bastante alto, trazendo inconvenientes para a pobreza de toda população ».

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 15ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Estiveram presentes os Srs. Hermogenes, Souza Leão, Pinho Borges, Gomes de Mattos, Velloso, Peretti, Serra Martins, Albino Meira, Aristarcho Lopes, Gonçalves Ferreira, Sá Pereira e Ermirio Coutinho.

Procede-se a leitura da acta da sessão antecedente que é approvada sem debate.

O Sr. 1.° secretario procede á leitura do seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo, devolvendo um exemplar de uma resolução sanccionada sob o n. 36.—A archivar.

Outro do mesmo, enviando um exemplar impresso em que estão compendiados o contracto, louvação, regulamentos e accordos da Companhia Recife Drainage.—A quem fez a requisição.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão o Sr. presidente passa á ordem do dia.

Approvou-se o requerimento empatado de adiamento da 2.ª discussão do projecto n. 2 deste anno creando um curso superior de historia natural, orando pela ordem duas vezes o Sr. Hermogenes e uma os Srs. Sá Pereira e Velloso.

Continuando a 2.ª discussão do parecer n. 16 deste anno, que adopta sem emendas a resolução iniciadas na Camara dos Deputados pelo projecto n. 16 de 1891, é approvado um requerimento do Sr. Hermogenes de adiamento da discussão até 8 dias, nos termos do art. 131 do regimento interno, orando pela ordem o autor.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia :

2.ª discussão do projecto n 3 deste anno e 3.ª do parecer n. 78 de 1891.

Camara dos Deputados—Deixou hontem de haver sessão por terem comparecido apenas 5 Srs. deputados.

O Sr. 1° secretario procedeu a leitura do seguinte expediente :

Abaixo assignados de professores publicos primarios sollicitando medidas no sentido de serem observados os arts. 120 e 12 da constituição e disposições transitorias.—A' commissão de petições.

Petição de Francisco Tondella requerendo concessão para extrahir uma loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia.—A' mesma commissão.

Outra de Franklin Minervino Martins, professor de latim e francez da cidade da Victoria, requerendo augmento de vencimentos.—A' mesma commissão.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Deportados politicos —No *Paiz* leem se os seguintes telegrammas, expedidos do Pará, nas datas de 23 e 24 do passado, com referencia aos deportados politicos embarcados no Pernambuco :

« O governador providenciou afim de que o paquete, Pernambuco, fosse despachado sem demora.

O vapor está reparando a machina e talvez siga amanhã, indo até Tabatinga, onde os avisos fluviaes receberão os desterrados para outros pontos.

Os advogados Dr. Fernando Costa e Virginio Santa Rosa impetraram hontem ordem de habeas corpus ao juiz seccional em favor dos desterrados.

A *Provincia do Pará*, representada pelo secretario da redacção, o Dr. Marques de Carvalho, visitou os jornalistas desterrados, que passam bem. »

A' bordo do Pernambuco, os deportados commemoraram o dia 21 do corrente o centenario de Tiradentes e promoveram entre si a subscripção que attingio a 407$000.

Esta quantia foi entregue ao capitão de fragata Espindola, acompanhada de uma carta muito honrosa a este distincto official, dizendo que destinavam a somma collectada á sociedade Protectora dos Homens do Mar.

— O juiz seccional negou habeas corpus aos deportados.

O Pernambuco segue para o Amazonas amanhã (24) de madrugada.

Os desterrados mostraram se hoje animadissimos, contando com a amnistia. »

« Na secção livre da *Provincia do Pará*, o desterrado Dr. Joaquim Seabra publicou hoje um protesto contra o acto dessa folha chamando-o de ex-lente da faculdade de direito do Recife. Diz ter conquistado esse posto em concurso e que só delle pode ser apeado mediante processo.

O paquete Pernambuco, partio hoje (24) de madrugada com os desterrados para o norte.

A noticia da inhospitalidade dos logares de exilio produzio desanimo no espirito dos condemnados.

Todos compraram aqui objectos varios para seu uso ; o conde de Leopoldina fez mesmo grandes despezas. »

« O *Democrata* publicou hoje em secção editorial a representação dirigida á camara dos deputados pelos desterrados Seabra, Jacques Ourique, Menna Barreto, contra o acto do governo federal.

O *Democrata* esposa essa causa por entender que não ha justificação para essa medida só autorisavel em caso de perigo imminente da patria.

O directorio do partido democrata dirigio telegramma ao marechal Floriano pedindo amnistia para os condemnados politicos

Estes agradeceram, pelo *Democrata*, as manifestações sympathicas da população. »

Dr. Nicoláo Tolentino—Effectivamente seguio hontem para a capital federal a tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional o Sr. Dr. Nicoláo Tolentino.

Agradecendo-lhe o cartão de despedidas, desejamos a S. Exc. feliz viagem.

Associação medico-pharmaceutica—No lugar e as horas do costume reune se hoje em sessão ordinaria essa associação.

Missa cantada—No dia 19 do corrente manda o nosso collega da «Patria», cidadão Fortunato Pinheiro, celebrar uma missa cantada em acção de graças pelo regresso do nosso collega Coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello, redactor chefe da «Provincia», ao seio da familia e convivencia dos amigos.

Escrivão do 2° districto—Acha se em exercicio effectivo desse officio o Sr. Coriolano de Abreu, continuando a funccionar como official do registro civil desta freguezia de Santo Antonio.

O seu cartorio é á rua 15 de Novembro n. 75, 1° andar.

Queda fatal -A tarde do dia 30 do passado, em Beberibe, subindo o menor José Vicente Ramos a uma arvore, della cahio sobre a cerca que lhe ficava proxima, sendo por uma das estacas da mesma cerca varado na região do peito esquerdo ; o que lhe determinou a morte instantanea.

Morte—Em consequencia de conflicto entre trabalhadores da fabrica Camaragibe, em S. Lourenço da Mata, ficou o de nome José Cardoso gravemente espancado, vindo a fallecer horas depois.

Foi preso como autor do espancamento José Cassiano.

Roubo—No dia 1 do corrente foi victima da subtracção de uma mala na hospedaria de Basilio Jacome o portuguez José Mario da Costa que alli se hospedara.

Pelas deligencias da policia local foi encontrada afinal a mala em outro predio, mas della já haviam sido subtrahidos um revolver e 30$ em moeda papel ; e recahindo suspeitas de ser autor do facto Francisco José da Silva, foi este preso, confessando a sua autoria e que vendera o revolver a um taberneiro, de quem foi havido o mesmo revolver, assim como satisfeitos os 30$ por Basilio.

Foi feliz Costa, que só veio a perder as passadas : do mal o menor.

Mez Mariano—Na igreja do Convento do Carmo, começaram desde o dia 1 os exercicios deste mez, com canticos, reza e louvores á Santissima Virgem todas as manhãs, ás 7 horas.

Todos os dias antes de terminar o acto sobe á tribuna sagrada o Revd. padre Pedro e d'ahi expõe aos fieis as virtudes sublimes de Maria Santissima, e convida o povo a render as graças e mercês que a Ella todos devem.

Termina sempre o acto com a benção do Santissimo Sacramento.

Sylphorama—Foi distribuido hontem o n. 5 deste periodico illustrado que apparece sempre vestindo as galas da fina critica quer no texto, quer nas gravuras.

Traz em sua pagina de honra o retrato em busto do Sr. marechal Floriano Peixoto, presidente da republica.

Revista do Observatorio—Agradecemos o recebimento do exemplar do 1.° numero do 7.° anno desta publicação mensal do Observatorio do Rio de Janeiro.

Cadaver—Foi hontem pela manhã encontrado no pateo do Carmo o cadaver de um homem acaboclado, que sem duvida succumbio a tres punhaladas e cacetadas, cujos vestigios se lhe notavam no corpo.

Não foi reconhecida a identidade de pessoa, nem ha indicios das circumstancias do crime, nem do autor, que por ora nos conste.

Conduzido o cadaver para a matriz desta freguezia, foi depois transportado para o cemiterio.

Gremio Instructivo Normal—Escrevem-nos :

« Funccionou domingo passado esta associação em sessão magna installativa sob a presidencia do professor Servulo do Nascimento Beda com assistencia de senhoras e cavalheiros.

A's 11 horas da manhã em uma das salas contiguas ao salão do 1.° anno do Curso Normal, convenientemente ornado de bandeiras e galhardêtes, começou a banda de musica do corpo de policia a executar lindas peças de seu repertorio.

Ao meio dia occupou o professor Beda a cadeira da presidencia e declarou aberta a sessão.

Após o discurso inaugural pronunciado pelo presidente, foi dada a palavra ao 1.° secretario para ler a acta da sessão anterior ; seguio-se o discurso do orador da casa, Sr. José Xavier Coelho, o qual fez um historico da associação.

Oraram depois os Srs. : Sebastião Amaral pelo 1.° anno, Hygino Bello pelo 2.°, João Valente pelo 3.°, academico Alfredo Campos, cidadão José Clodoaldo Monteiro e os professores : Joaquim Mercês, Joaquim Pompeo M. Pessoa, Arthunio Vieira, Arthur Ramos, João de Deus e Silva e Amaro Pessoa que recitou uma poesia, sendo todos muito applaudidos.

Não havendo mais oradores inscriptos, fallaram : os Srs. Hygino Bello que recitou uma poesia e professor Servulo Beda que encerrou a sessão proferindo um discurso de agradecimento a todos os convidados.

Terminou a festa ás 3 horas da tarde ao som do hymno executado pela mesma banda musical, cedida graciosamente pelo Exm. governador do Estado.

— Hoje haverá sessão ordinaria ao meio dia.

Casamento civil—Nos 1°, 2° e 3° districtos foram nos dias 3 e 4 do corrente apregoados pelo escrivão M. Falcão os proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

Dia 3 :

Segundo

De Camillo Nunes da Silva com D. Maria do Carmo Avilla, solteiros, residentes, elle na freguezia de Santo Antonio e ella na de S. José.

Dia 4 :

Segundo

De Julio Clementino Carneiro com D. Francisca de Souza Galvão, solteiros e residentes na freguezia do Recife.

Primeiros

De João Baptista Ferreira da Cunha com D. Amelia Augusta Cavalcante Lins, solteiros, residentes na freguezia de S José.

De Ignacio Hermino Pereira Gomes Penna com D. Annunciada Zulmira Muniz, solteiros, residentes na freguezia de Afogados.

Sociedade Gonçalves Dias—Reunio se ante-hontem esta sociedade para deliberar sobre a realização de sua festa commemorativa do 4° anniversario, ficando resolvido o seguinte : solemnisar-se o dia 21 de Maio proximo com uma sessão magna e uma *soirée* dansante, que terão lugar nos salões da Sociedade Recreativa Commercial, gentilmente cedidos pela digna directoria.

A commissão nomeada para dar execução aos actos acima tem envidado todos os esforços para que a festa deste anno tenha o maior brilhantismo possivel.

Fallecimento—Ante-hontem falleceu no Arraial o joven typographo Ignacio da Costa Ribeiro, que trabalhava nas officinas d'*A Provincia*, onde teve bom comportamento e cumprio fielmente os seus deveres.

Era solteiro e vivia honestamente em companhia de seus pais.

Ao seu enterramento, que effectuou se no cemiterio do Arraial, compareceram diversos collegas de classe.

Sociedade Pharmaceutica—Reune se hoje esta sociedade em sessão ordinaria, á sua séde e ás horas do costume.

Audiencias—Teem lugar as do juizo districtal :

Do 1.° districto ás terças e sextas-feiras, pelas 10 horas do dia, á rua do Bom Jesus n. 8.

Do 3.° districto, ás quartas-feiras e aos sabbados, na sala das audiencias.

Os respectivos juizes despacham onde forem encontrados.

Remessa de inquerito—Ao Dr. juiz do 3.° districto criminal foi remettido pelo subdelegado do 1.° districto de S. José o inquerito contra Pedro Gomes Meirelles e Pedro Gomes Machado por crime de roubo praticado em 31 de Março ultimo na padaria á rua de Vidal de Negreiros n. 20, pertencente á companhia de panificação, em quantia superior a 2:600$000 em dinheiro subtrahido da burra do estabelecimento.

Conselheiro José Julio Rodrigues—Noticiou o seguinte o nosso collega do «Paiz» :

« Diz-nos o nosso correspondente de Lisboa que resolveu deixar Portugal e partir em Junho para o Brazil, onde de todo vem fixar se o conselheiro José Julio Rodrigues, deputado ás côrtes, lente de chimica da escola polytechnica, um dos primeiros oradores do parlamento e dos primeiros homens de sciencia de Portugal.

O Dr. José Julio resolveu abandonar o seu paiz e vir applicar a sua vasta capacidade e os seus largos conhecimentos scientificos ao fomento e á industria do Brazil.

As intrigas da politica, os descontentamentos supportados e sobretudo a tristissima crise economica que Portugal está atravessando, por tal fórma lhe attribularam o espirito activo e emprehendedor que, em vez de o sujeitar a uma inercia forçada, o illustre homem de sciencia, pratico acima de tudo, resolveu deixar Portugal e optar pelo Brazil para campo da sua actividade que em larga escala pode exercer-se e que muito pode contribuir para mais cimentar a paterna estima que une os dous paizes.

Antes que elle venha installar-se entre nós, damos-lhe pois as boas vindas. »

Em disponibilidade—Foi declarado em disponibilidade, nos termos da Constituição Federal, o Dr. Manoel Tertuliano Travassos de Arruda, juiz de direito de Petrolina, visto não ter sido considerado na organisação judiciaria deste Estado.

O capitalista Astor—Falleceu nos Estados Unidos da America do Norte esse grande capitalista americano, que era um dos Cressus Yankees.

Regulamento—O Sr. ministro da fazenda tem já prompto o regulamento do sello do papel.

Associação Beneficente dos praticos da costa do norte—Com tal denominação nos informam, que essa classe vai formar um centro social neste Estado com o fim de defender os direitos e interesses reciprocos.

O pensamento é altamente louvavel, e ainda mais por incluir-se nelle uma parte de beneficencia em favor das familias desses homens cuja faina não é devidamente apreciada em sua extensão.

Os praticos da costa do norte são homens que se recommendam pelos relevantes serviços que prestam á navegação ; e por isso não lhes faltarão a protecção do governo, e o acolho favoravel das companhias de navegação e de seguros maritimos, de cujos interesses são zeladores.

Sociedade Beneficente de Nazareth—Eis o balancete da receita e despesa no terceiro trimestre de Fevereiro a Abril do 5.° anno social de 1891 a 1892.

Receita

Saldo do segundo trimestre	4$440
Mensalidades dos socios	109$000
Donativos "	22$200
Idem na Caixa Economica	367$000
	502$640

Despeza

Beneficencia aos indigentes	124$260
Saldo :	
No cofre	11$380
Na Caixa Economica	367$000
	502$640

Companhia Enerib — Essa companhia realisou antehontem a sua 4ª *soirée*, que como as anteriores esteve digna de justos e merecidos encomios.

Causaram grande admiração, principalmente os trabalhos—A inquisição Veneziana e A Fama da Liberdadee

O primeiro consistio em apontar-se uma peça, carregada devidamente, sobre o peito da Sra. Julia Enireb que se achava algemada e atada a um poste.

Dado o tiro a referida senhora desprendeu-se dos elos e trouxe nas mãos a bala com que fôra carregado o canhão.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste Tribunal o réo João Francisco da Rocha, conhecido por João Manino, processado por denuncia do Dr. 2° promotor publico perante o Dr. juiz de direito do 5° districto, e pronunciado como incurso no art. 205 do codigo criminal de 1830 por haver na noite de 17 de Julho de 1889, na Casa Forte, 1° districto do Poço da Panella, espancado o portuguez José de Azevedo Antunes Guimarães, produzido-lhe diversas lesões que o inhabilitaram do serviço activo por mais de trinta dias.

A's 11 horas da manhã, presentes juizes de facto em numero legal, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Corrêa de Araujo, juiz de direito do 2° districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, 2° promotor publico da comarca.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto.

Antonio Augusto de Hollanda Costa.
Ulysses Fragoso de Albuquerque.
Luiz Francisco Barreto Almeida.
Henrique da Costa Carvalho.
Henrique Borges da Silva.
Eladio Xavier Faustino Ramos.
Belisario Pernambuco.
João Ignacio Cabral de Vasconcellos.
Domingos da Silva Boa-Vista.

Occupou a cadeira da Defeza o Dr. Luiz de Drummond.

De conformidade com a decisão do conselho de sentença, que negou por oito votos a autoria do delicto, foi o réo absolvido.

O Dr. promotor publico appellou para o Superior Tribunal de Justiça.

Hoje serão julgados os réos João José de Sant'Anna e José Francisco da Silva.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Evaristo, e faz ronda de visita um subalterno do 2° batalhão.

O 14° batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pelo corpo policial.

Uniforme n. 9 e capa.

Inspectoria do 2.° districto maritimo—Recife, 3 de Maio de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25.°1	757m,11	20,13	85
9 »	26.°6	757m 70	20 48	78
12 m.	27,°2	757m,86	20,18	75
3 t.	27.°1	757m,11	18 27	68
6 »	26.°9	757m,64	20,33	77

Temperatura minima 24°,00.

Temperatura maxima 28°,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 0m,0, á sombra 3m,5.

Chuva 4,m0.

Direcção do vento S de meia noite até 1 h. e 47 m. da manhã ; ESE até 2 h. e 37 m. ; SE com interrupções de SSE e ESE até 4 h. e 11 m. ; S. até 4 h. e 25 m. ; SE e ESE alternados até 4 h. e 50 m. ; SW até 5 h. e 10 m. ; WNW até 6 h. e 05 m. ; SE e ESE alternados até 6 h. e 46 m. ; SE com interrupções de SSE até 9 h. e 30 m. ; SSE com interrupções de SE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,93 por segundo.

Nebulosidade média 0,60.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa-mar	Dias		Horas	Altura
B. M.	3 de	Maio	2—44 da m.	1m58
P. M.	3 de	»	4—28 da t.	0m79
B. M.	3 de	»	10—49 da t.	1m72
P. M.	4 de	»	9—09 da m.	0m98

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 48, de pelles de marroquim e linhas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de fichùs avariados, de vestidos de cretone, cambraias e merinós.

Pelo agente Oliveira, ás 12 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma casa.

Amanhã :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Aurora n. 109 A, de uma corrente e relogio de ouro, inglez, moveis, piano, lustre, louças e vidros.

Pelo agente Britto, ás 10 e 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 2, de mobilia, balcão, camas, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 9 horas, na matriz desta cidade, pela alma de D. Minervina Lins de Barros ; ás 8 horas, na capella de Belém, pela alma de Pedro Pessoa Velloso da Silva.

Amanhã :

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Francisca Monteiro Loflen ; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio e ás 9 horas, na capella do engenho Morenos, pela alma de D. Ignez Amelia de Souza Leão ; ás 7 horas, na capella do cemiterio, pela alma de B. Eulalia do Feijó Barreto ; ás 8 horas, na matriz de Garanhuns, pela alma de D. Ignez Amelia de Souza Leão.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Planeta» :

Bento José Rodrigues e sua senhora, Primo M. e 1 filho, Belmiro, Carlos Franco, Alvaro Franco, Luiz Braga, Raphael Tilijall, José Felippe, Dr. José B. Wanderley Mendonça, capitão Augusto Pacheco, Emiliano de Britto e sua senhora, Jorge Hermann, Augusto Chrebandf, Antonio Almeida, sua senhora e 2 filhos, José Joaquim Dias Fernandes, Izidoro Pinto de Lemos, Manoel C. Mello, Manoel Joaquim Carneiro Guimarães, Pedro Dianiart, Antonia da Conceição Paula, José Ferreira Junior, Maria Francisca da Conceição, Chrispim José de Carvalho.

— Chegados da Europa no vapor francez «Congo» :

Henry Grob, Henry Bonnogly, Ilte J. Carte, Antonio Varandas de Carvalho, José Varandas de Carvalho, Alberico dos Santos Coimbra, Joaquim da Rocha, sua senhora e 5 filhos, Manoel Meite, José Gomes, Eduardo Martins de Barros.

— Chegados do sul no vapor francez «Equateur» :

Francisco Garcia, João G Teixeira de Carvalho e sua senhora, J. Pedro Machado, Emili Guichard, G. Daino, Bonifacio Bernardo e 1 filho, Julio de Sá.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade do dia 3 de Maio foi o seguinte :

Existiam	664	
Entraram	22	
		686
Sahiram	29	
Falleceram	3	
Existem	654	
		686

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs. :

Barros Sobrinho entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Pontual entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio e 10 1/2.

Simões Barbosa entrou ás 9 3/4 da manhã sahio ás 10 1/2.

Silva Ferreira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 horas.

Andrade Lima entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10 1/4.

Tavares de Mello entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Pharmaceutico entrou ás 9 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 3ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 11 de Maio (quarta-feira).

Loteria do Estado da Bahia— Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 3.ª serie da 53ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 7 de Maio (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 7 de Maio (sabbado).

Os restos dos bilhetes desta loteria acham-se desde já á venda na—Venturosa na rua do Cabugá n. 16.

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 3ª parte da 3ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 10 de Maio (terça feira).

Loteria do Estado de Minas-Geraes—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 2ª serie da 3ª loteria do Estado de Minas-Geraes, extrahida em 3 de Maio de 1892 :

5517	36:000$000
480	1:500$000
1625	750$000
5152	300$000
8191	300$000
1371	150$000
1529	150$000
1452	150$000
5414	150$900
6219	150$000
6720	150$000
8507	150$000
9621	150$000
9869	150$000

Approximações

5516	240$000
5518	240$000
479	90$000
481	90$000
1624	45$000
1626	45$000

Estão premiados com 75$000 os seguintes numeros :

5511	5512	5513
5514	5515	5516
5518	5519	5520

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros :

471	472	473
474	475	476
477	478	479

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros :

1621	1622	1623
1624	1626	1627
1628	1629	1630

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 15$000.

A seguinte loteria corre no dia 10 de Maio, com o mesmo plano.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 3 de Maio :

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Josepha Carolina da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista, febre perniciosa.

José Possidonio, Pernambuco, 1 dia, Boa Vista, inviabilidade.

Adalgiza, Pernambuco, 1 anno, Graça, enterite.

Deolinda de Aquino, Pernambuco, 48 annos, viuva, Boa Vista, erysipela.

Maria, Pernambuco, 1 dia. Recife, convulsões.

Henrique, Pernambuco, 8 mezes Boa-Vista, dentição.

Maria Jovelina do Espirito Santo Ribeiro, Pernambuco, 11 annos, solteira Boa Vista, alienação mental.

Secundino Alves da Silva, Pernambuco, 27 annos, solteiro, S. José, tuberculose.

Maria Luiza Pereira, Portugal, 78 annos, solteira, S. José, hemorrhagia cerebral.

Thomaz, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista, febre paludosa.

Antonio Felismino, Africa, 106 annos, solteiro, Graça, febre palustre.

Antonio Alves Bezerra Vianna, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. José, tuberculos pulmonares.

Maria Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista, ao nascer.

JURISPRUDENCIA

Questão Judiciaria

A COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO E A DE TRILHOS URBANOS DO RECIFE A CAXANGA'.

RAZOES DE APPELLAÇÃO

(*Continuação*)

2.° FUNDAMENTO

Attendendo que a lei do estado, n. 2044 de 5 de Agosto de 1889 no art. 1 n. 10, preceituou que em o novo contracto que se tivesse de celebrar com a Ré, se inserisse a clausula de que a mesma ré teria uma estação entre as do Lasserre e Zumby, na Estrada Nova, no mencionado povoado Torre.

Com effeito a lei citada, autorisando o governo a innovar os contractos celebrados com a appellada e estabelecendo as bases da innovação, dispõe no art. I n. 10 : a companhia terá uma estação entre as do Lasserre e do Zumby, na Estrada Nova do povoado da Torre.

Isto, porém, não basta para resolver a questão ; porquanto da citada disposição não se infere, nem se pode inferir a revogação dos contractos anteriormente celebrados e approvados por lei, contractos dos quaes resultaram direitos e obrigações para ambos os contractantes e que por esse motivo não podem ser nullificados pelo arbitrio de qualquer delles.

O perigo resultante da doutrina contraria é de tal ordem que a appellada seguramente não a adoptará.

Pelo art. 25 do contracto de 12 de Fevereiro de 1875, confirmado pela clausula 13.ª da innovação de 20 de Agosto de 1879, a Appellante gosa do privilegio de transportar passageiros para a Torre, não sendo permittido sob qualquer pretexto a quem quer que seja transportar passageiros para ahi sobre trilhos ou carris, sem previo accordo com ella.

Ora, concedido o privilegio, ficou elle, como direito adquirido pela Appellante, fazendo parte do seu patrimonio e conseguintemente só mediante o previo accordo de que falla a clausula 25 ou a desapropriação poderá ella ser livrada desse direito.

A lei n. 2044 não podia querer o contrario, porque o legislador não pode querer o ataque á propriedade por elle proprio garantida.

Si, pois, a citada lei ordenou que na innovação do contracto da Appellada se inserisse a clausula de ter ella uma estação na Torre, entre as do Lasserre e do Zumby, e ella aceitou essa obrigação, subjeitou se *ipso facto* a promover os meios necessarios para o cumprimento dessa obrigação, realisando o accordo indispensavel para poder satisfazel a ou desapropriando o privilegio, caso não conseguisse o accordo, que aliás não foi tentado, porque a Appellada, confiada no prestigio dos seus protectores, julgou-se auctorisada a desrespeitar o direito alheio, esquecendo se de que já por duas vezes o poder judiciario condemnou o seu procedimento nesse sentido.

As leis ns. 1,726 e 1,781, de 1883 tambem auctorisavam a Appellada a assentar trilhos na Torre, alterando a direcção do ramal do Caxangá ; apezar, porém, das citadas leis, no contracto que em virtude dellas foi celebrado, garantio-se o direito da Appellante, respeitou se o seu privilegio, sendo adoptadas, como foram, as clausulas que ella propoz para acautelar-se contra os projectos urdidos pela Appellada.

O argumento, pois, deduzido da citada lei não procede.

Tambem a lei n. 1,338 de 18 de Fevereiro de 1879, auctorisando a innovação do contracto da Appellante, mandou que fosse prolongada a linha de Fernandes Vieira ou a da Magdalena até a Capunga ; mas, sendo então a Capunga zona privilegiada da Appellada e não querendo a Appellante subjeitar-se á desapropriação do privilegio, acceitou a obrigação de fazer o prolongamento, mas fez depender o seu cumprimento de accordo entre o Governo e a Appellada.

Esse procedimento comprehende-se e justifica-se ; mas, o procedimento da Appellada foi muito diverso ; ella devia contar com a justiça e nunca acreditar, como acreditou, que, graças aos seus protectores ou ao seu dinheiro, poderia tudo avassallar e corromper.

3° FUNDAMENTO

« Attendendo que firmado na referida disposi-
« ção legislativa, o Governador baixou, em 18 de
« Outubro ultimo, o acto que deu lugar a fazer-
« se com a Ré o contracto a que se refere o do-
« cumento de fl. 17 a 18 e no qual contracto se
« reproduzio a disposição supra sem que a auto-
« ra fizesse opposição ».

Tendo demonstrado, por occasião de analysar o 2° fundamento da sentença appellada, que a lei n. 2,044 não auctorisava a infracção do privilegio, direito adquirido pela Appellante, porquanto devia a Appellada, visto ter aceitado a obrigação de construir uma estação na «Torre», promover o accordo de que falla o art. 25 do contracto de 12 de Fevereiro de 1875 ou desapropriar a Appellante do direito de que gosa em virtude do mesmo art. 25, não carecemos demonstrar que a clausula 4ª do contracto constante do documento de fl. 17 a 18, reproduzindo a disposição da citada lei, não pode ter outro alcance, não altera absolutamente os effeitos que resultam da lei, principalmente a respeito da Appellante que não interveio por modo algum no mencionado contracto.

Convém notar que o contracto não se limitou a reproduzir na clausula 4ª a disposição do art. 1 n. 10 da lei n. 2 044 ; elle accrescenta : « poden-
« do collocar um desvio no terreno proprio que
« tem entre a estrada da Torre e a Estrada Nova
« de Caxangá ».

Este additamento serve para demonstrar que a Appellada acaricia desde muito a idéa de ter desvios e estação na «Torre», pois, na occasião do contracto, já havia adquirido o terreno necessario para essas obras.

Diz o juiz « a quo » que a disposição da lei foi reproduzida no contracto « sem que a Appellante fizesse opposição. »

Para convencer da improcedencia do argumento que se procura inferir do silencio da Appellante, basta attender a que a portaria do governador do Estado, autorisando o contracto com a Appellada, está datada de 18 de Outubro do anno proximo passado e que o contracto foi celebrado em 29 do mesmo mez—documento de fl. 17 v.

Ora, desde que a Appellante, dous dias depois do contracto, veio a juizo e obteve o mandado de fl. 12, que no mesmo dia 31 foi intimado á Appellada, como é que se argumenta com o silencio, com a falta de opposição ou mesmo de protesto por parte da Appellante ?

Para que, no caso presente, se pudesse dar a extincção do direito seria preciso que existisse uma prescripção verdadeiramente electrica, como dissemos a fl. 30.

Somente no dia 31 a Appellante soube pela leitura dos jornaes que estava feito o contracto e que no dia seguinte os trens da Appellada teriam um ponto de parada na Torre para receber e deixar passageiros. Nesse dia foi despachado o requerimento de fl. 2 e expedido o mandado de fl 12, do qual foi intimado a Appellada no mesmo dia 31 ; si apezar de tanta solicitude, o seu direito extinguio-se por falta de protesto, é que existe uma prescripção electrica, privilegio da Appellada e por esse motivo somente conhecida por ella e pelo juiz « a quo » que argumenta com a falta de opposição por parte da Appellante.

Antes de analysarmos outro fundamento da sentença de fl. 55, convém discutir o que a Appellada allegou a fl. 51 para contestar o que a fl. 29 escrevemos sobre a clausula 4ª do seu contracto de 18 de Outubro do anno proximo passado.

Dissemos que a obrigação de estabelecer uma estação na Torre, não tem o alcance que se lhe empresta, isto é, não nullifica o privilegio da Appellante do qual tinha perfeito conhecimento a Appellada, que, aceitando aquella obrigação, subjeitou se a promover o accordo de que falla o art. 25 do contracto de 12 de Fevereiro ou a desapropriação do mesmo privilegio, para construir a estação da Torre.

Accrescentamos ainda o seguinte : quem se obriga a construir uma estrada de ferro, passando por esse ou aquelle lugar, collocando em pontos determinados as precisas estações, não fica com o direito de atacar a propriedade individual, apossando-se della, para cumprir a obrigação contrahida ; deve por accordo ou por desapropriação adquirir o terreno particular sem o que não lhe será licito construir nem a estrada, nem as estações.

« Para que este simile tivesse ao menos visos
« de procedencia diz a Appellada, seria neces-
« sario á Autora provar a paridade que existe
« entre a propriedade de um terreno particular
« e a de um privilegio concedido pelo governo.
« Alli a lei garante a propriedade e tem mesmo
« legislado para o caso ; aqui, porem, isto é, no
« caso de privilegio, desapparece inteiramente
« todo o direito, desde que o governo que o con-
« cedeu, entendeu revogal o, pelo menos rela-
« tivamente ao ponto acerca do qual tiver de-
« terminado qualquer clausula que não se coa-
« dune com o mesmo privilegio. »

A difficuldade com que a appellada luta para defender o seu supposto direito, a obrigou a sustentar a doutrina que acabamos de transcrever litteralmente.

O governo, segundo essa doutrina, celebra um contracto concedendo privilegio durante um certo numero de annos para uma industria que elle julga dever proteger por esse meio ; antes de expirar o tempo do contracto, pode livremente ser revogado pelo governo o mesmo privilegio « e neste caso desapparece inteiramente to-
« do o direito ! ! »

A fé devida aos contractos nada vale ; o direito adquirido, garantido por todas as legislações, fica a mercê do governo, segundo pensa a appellada que, entretanto, animou-se a celebrar com elle diversos contractos para o estabelecimento de trilhos urbanos, mediante a garantia de um privilegio por 25 ou 30 annos ! !

A propriedade de um terreno, que se adquirio por dous ou quatro, não pode ter equiparada a de um privilegio resultante de um contracto celebrado com o governo, embora se tenha despendido para adquiril-o oito ou dezeseis ! !

A appellada, conhecendo quanto era extravagante o sua doutrina, fez uma restricção que a nullifica completamente, quando disse—Pelo menos relativamente ao ponto acerca do qual tiver determinado qualquer clausula que não se coadune com o mesmo privilegio.

Quando no contracto existem clausulas que não se coadunam, que são incompativeis com o privilegio, elle não existe, pois que não pode ser subentendido ; deve ser expressamente estabelecido, por importar uma restricção, uma excepção no direito commum.

E' nesse caso que o governo pode revogar o privilegio ? Não ; nesse caso o privilegio não existe, não ha necessidade portanto de revogal o.

O que a appellada quer, o que ella pretende, é que concedido o privilegio a uma empreza, fique elle revogado, si no contracto com outra adoptar-se uma clausula que não se coadune com o mesmo privilegio—Isto será o que convem a appellada no caso presente ; mas, nunca poderá ser considerado juridico, pois nem a lei, nem a razão autorisam semelhante desproposito.

Proseguindo na sua argumentação, diz a appellada : « alli o governo não pode referir se,
« nem revogar o direito de propriedade e tem
« antes o dever estricto de mantel o ; aqui tra-
« ta-se de um favor concedido pelo mesmo go-
« verno cuja duração é elle o unico competente
« para reconhecer, visto como foi por elle crea-
« do. Demais é verdadeiramente esdruxula a
« theoria de desapropriação de privilegio acerca
« da qual nunca houve lei que dispozesse cousa
« alguma. »

A Appellada labora em manifesto engano quando affirma que o privilegio estipulado em um contracto celebrado com o Governo é um simples favôr que somente deve durar em quanto esse julgar conveniente.

Do contracto resultam direitos e obrigações correlativas e reciprocas ; o privilegio ahi concedido é um direito que o Governo tem o dever de respeitar e do qual o concessionario nem pode ser privado, antes de expirar o praso d

ILEGÍVEL

sua duração, por accordo ou por desapropriação, pois que é ella propriedade sua, tão digna de ser mantida como outra qualquer.

Os Governos, ainda aquelles que conquistam o poder por meio de revoluções e que por esse motivo precisam adoptar medidas extraordinarias e violentas, têm respeitado sempre os contractos celebrados por seus antecessores, dos quaes resulta a acquisição de direitos. Um exemplo nós temos na Proclamação do Governo Provisorio que precede o Decreto n. 1 de 15 de Novembro de 1889, onde assegurou-se a garantia da propriedade e o respeito aos direitos individuaes.

A Appellada qualifica de *esdruxula* a theoria da desapropriação do privilegio, porque, diz ella, nunca houve lei que dispuzesse cousa alguma a respeito.

Si não existisse lei que regulasse especialmente a desapropriação de privilegio, devia ella ser regulada pela mesma lei que rege a desapropriação em geral: mais ainda nesta parte é manifesto o engano em que labora a Appellada, asseverando não existir lei que regule o assumpto, porquanto o Decreto n. 8820 de 30 de Dezembro de 1882 no art. 20 trata especialmente da desapropriação de privilegios concedidos pelo Governo, no caso da necessidade ou utilidade publica exigir a vulgarisação da invenção ou o seu uso exclusivo pelo Estado.

Ora, si a industria privilegiada por uma simples concessão do Governo pode ser desapropriada, para permittir-se a todos o seu uso, porque considerar *esdruxula* a theoria da desapropriação do privilegio resultante de um contracto celebrado com o Governo no qual se assegura ao contractante o uso exclusivo dessa ou d'aquella industria durante um certo prazo? !

Si, juridicamente fallando, é impossivel a desapropriação, a consequencia será que em caso algum a necessidade ou utilidade de permittir a todos a industria privilegiada poderá ser satisfeita, pois á excepção da Appellada, ninguem ousará affirmar que garantido em um contracto por certo espaço de tempo o uso exclusivo da industria, pode o Governo, antes de vencer-se o prazo, revogar o privilehio para permittir a todos a industria que até então era privilegiada.

(Continua)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

As citações de Fielden Brothers

AO EXM. SR. DR BARBOSA LIMA

Em virtude da clausula 10.ª do contracto de 26 de Abril de 1856, o preço da illuminação desta cidade é regulado pelo padrão monetario de 4$000 rs. por oitava de ouro de 22 quilates, o que importa ser pago ao cambio fixo de 27 d. por 1$000 rs.

Quando o cambio está abaixo do par, como tem succedido durante quasi todo o tempo do contracto e suas prorogações, a Empreza recebe o pagamento em papel e mais a differença do cambio; o que tem elevado a despesa a quantias enormes. Agora mesmo está votando o Congresso do Estado um credito *supplementar* de 61:440.000 rs., para se pagarem á Empreza differenças de cambio.

Accontecendo, porém, em 1860 estar o cambio ácima do par, de modo que se podia com uma nota de 20$000 rs. obter mais de 5 oitavas de ouro, oppuzeram-se os Srs. Fielden Brothers a que revertesse em favor da Provincia a differença do cambio!

Quando uma oitava de ouro custava 6$000 rs., a Provincia, não tendo ouro, dava os 6$000 rs.; quando uma oitava de ouro custasse 3$500, a Provincia, não tendo ouro, devia dar os 3$500.

A pretenção desarrazoada e *feia* dos Srs. Fielden Brothers motivou a decisão proferida, em 21 de Julho de 1860, pelo Sr. Leitão da Cunha, depois Barão de Mamoré.

Dizendo agora que «já foi reconhecido pelo poder competente o direito da Empreza,» os Srs. Fielden Brothers dão a entender que a decisão foi proferida a favor delles; e copiando-a (porque a isto o provocámos), substituiram por *etc. etc.* a parte essencial! E' a seguinte:

«... sendo que, quando aquella differença se der em sentido opposto, porque a oscillação do cambio actue ácima do par, tem a Fazenda Provincial de lucrar a mesma differença, descontando-a nos pagamentos que fizer, o que torna perfeitamente reciproca para ambas as partes contractantes a condição 10.ª do contracto»

Em Outubro de 1889, succedendo novamente estar o cambio ácima do par, e tendo a Empreza de receber do Thesouro a importancia de contas atrazadas, exigiu que o pagamento se fizesse, não ao cambio fixo de 27 d., como estatue o contracto e sempre se observára, mas pela taxa que vigorava no tempo da extracção das contas! O «Jornal do Recife,» em 30 daquelle mez, denunciou e combateu esta pretenção; que, se vingasse, prejudicaria o Thesouro em algumas dezenas de contos de réis! Foi nessa occasião que o «Jornal do Recife» citou por extenso o acto do Sr. Leitão da Cunha.

O contracto sujeitou o Governo a pagar em ouro, ao cambio de 27, o consummo do gaz. As duvidas suscitadas em 1860 e 1889 deviam ser decididas em face desta clausula e do art. 431 do Cod. Com., onde se declara o modo de proceder «quando se estipula expressamente que o pagamento será feito em certa e determinada especie e a cambio fixo.»

Ora, no contracto de 26 de Abril de 1856 não existe absolutamente essa estipulação «quanto á indemnisação do material e obras da Empreza. Logo é inexacto que a decisão de 1860 tenha sido proferida «em caso identico.

Depois de copiar até onde lhe conveio o acto do Sr. Leitão da Cunha, fez a Empreza esta applicação:

«Eis aqui porque eu disse que tendo o Dr. Thaumaturgo em seu laudo – estabelecido o cambio de 27 d. por 1$000, – o pagamento a que tem direito a Empreza deve ser feito em ouro ao cambio de 27, ou em moeda papel ao cambio do dia do pagamento...

«E agora pergunto, se isto acha-se «decidido», como se vê, pelo proprio Dr. Thaumaturgo... »

O que significam as palavras: «*estabeleceu* o cambio de 27?» Qual foi a «decisão» do illustre desempatador?

Elle considerou os pontos, em que os dous arbitros discordaram. O primeiro ponto, e um dos mais controvertidos, foi o terreno da fabrica, avaliado primeiramente pelos avaliadores da Empreza (os Srs. Mirandola, Samuel Jones e outro) em 234:133$000, e depois pelo arbitro da mesma em 68:000$000. O Dr. Thaumaturgo preferio o valor dado pelo arbitro do governo; mas sem fallar em cambio, que de nenhum modo vinha a proposito. Os Srs. Fielden Brothers querem que o preço desse terreno seja pago em ouro, pelo padrão de 4$000 a oitava! Onde foi que o Dr. Thaumaturgo autorisou tamanho absurdo?!.

Seguiram-se estes artigos, a proposito dos quaes o desempatador não disse uma palavra a respeito de cambio: casa de residencia do engenheiro da fabrica;—outra casa, contigua á do engenheiro;—armazem de materiaes, inclusive as prateleiras; casa do administrador e vigia;—casa central de registros e reguladores;—casa das officinas de serralheiro e ferreiro;—quatro telheiros para retortas, depositos, etc.;—gazometro antigo;—gazometro novo;—balança ao lado do guindaste;—bomba a vapor;—galerias e canos de esgoto;—encanamento de gaz dentro da fabrica;— encanamento para agua.

Chegando aos numeros sob o titulo: «distribuição do gaz na cidade e suburbios», attendeu o desempatador á seguinte divergencia que havia entre os arbitros.

O da Empreza avaliou o material comprehendido sob esses numeros, e adquirido em diversas epochas desde 1856, figurando que todo elle fôra comprado ao cambio de 24, média das oscillações havidas desde 1856 até a occasião do arbitramento.

O arbitro do Governo entendeu que não devia calcular a despeza feita em diversas epochas, mas «o valor ao tempo da avaliação», segundo os preços do mercado nesse tempo, e portanto segundo o cambio então existente.

O Dr. Thaumaturgo declarou que entendia como o arbitro do Governo; mas fez dous calculos: um ao cambio de 27, achando como resultado a quantia de 405:668$210, e o outro ao cambio de 24, achando como resultado a quantia de 441:097$653. E proferiu esta decisão:

«... considerando, finalmente, que qualquer destas quantias, mesmo a calculada ao cambio de 24, está mais proxima de 338:258$200 do que de 639:989$366: pronuncio-me pela avaliação do arbitro da Provincia; isto é, como valendo esses numeros e lettras a somma de....... 338:258$200».

Passando aos numeros sob o titulo «illuminação publica e particular,» e vendo que o arbitro da Empreza tinha feito applicação de uma tabella de preços estabelecida no Reg. de 22 de Agosto de 1859 (para os que damnificassem ou inutilizassem objectos pertencentes ao serviço da illuminação), mostrou o Dr. Thaumaturgo, que a Provincia não estava sujeita aos preços fixos e elevados impostos aos molfeitores para cohibil-os;—que, pelo contracto de 26 de Abril de 1856, o dever da Provincia era «sómente indemnisar á Empreza pelos preços arbitrados na epocha da avaliação;»—e que, assim, os preços do material deviam estar de accordo com os do mercado «ao tempo da avaliação e ao cambio do dia,» regra que fôra applicada a outras verbas pelo louvado da Empreza.

Supponha-se que ao tempo da avaliação estava o cambio a 13 1/2 e que, por este motivo, um dos objectos da Empreza (que não seria um terreno, nem casas de tijolo) era avaliado em 200$, preço do mercado.

Todos comprehendem que essa avaliação motivada pelo cambio de 13 1/2, de 15 ou de 20, segundo a occasião em que é feita, não tem nada que ver com a estipulação do contracto de pagar o governo o consummo do gaz «ao cambio fixo de 27,» isto é, peto padrão de 4$000 a oitava de ouro.

Todos comprehendem que avaliar um objecto em 200$000, por ser este o preço do mercado sendo este o preço do mercado por estar o cambio a 13 1/2, não quer dizer «pagamento em ouro.»

Todos comprehendem que as palavras: «o dever da Provincia é sómente indemnisar a Empreza «pelos preços arbitrados na epocha da avalição» esmagam e pulverisam a pretenção de que um objecto avaliado em 200$000, moeda corrente, seja hoje pago com 100$000 ou com 400$000, da mesma moeda, a pretexto de que a taxa do cambio subio ao duplo ou reduzio-se á metade.

Não ha força nem astucia, que destruam esta evidencia; não ha esquadra ingleza nem cheques de «Mirandóla;» como o povo o nomeava, celebrando-o em versos chulos, para seu castigo.

Uma das manifestações, com que o espirito popular vingou, sem distinção de partidos, a dignidade dos nossos governantes (honra vos seja, oh povo!) foi darem o nome de «Mirandóla» a uma reles alimaria que corria nos nossos hypodromos. Era apparecer o «Mirandóla» e o povo a rir se!

Bem feito.

Y.

Companhia do Beberibe

O escriptor accusador da Beberibe que ultimamente tem se apresentado no anonymo por este *Diario*, diz ter finalisado sua tarefa com a discussão da questão a competencia do Conselho Municipal do Recife, para tomar conta do serviço da Beberibe.

Basta a consideração de que os aggressores, os inimigos gratuitos da Beberibe apoderam-se dessa questão para defendel-a, para se ver logo que em seu bojo traz alguma cousa de mal, de prejudicial para a mesma companhia.

Apreciemos as razões do escriptor hoje anonymo.

Reconhece elle, confessa serem verdadeiros os principios juridicos por mim expendidos de que um contracto bilateral não póde ser alterado sem o consenso de ambas as partes, e que nenhuma dellas póde ser substituida por outrem sem o consenso da outra, como é o caso do Estado e da Beberibe.

Mas, accrescenta elle, no caso vertente não ha obrigação, do Estado, logo não ha inconveniente em este se fazer substituir por outrem.

Ainda mesmo que isto fosse verdade, não deixaria de ter todo o valor o principio juridico, porque um contractante podia ter se obrigado a prestar serviços a A, sem onus para A, e não querer fazer o mesmo a B, por quem pretende se fazer substituir. A obrigação é para certo pessoal, e não para qualquer.

Outro sim é bem exquisita a theoria do anonymo de que em um contracto bilateral só haja deveres e obrigações de uma parte, e direitos de outra. Isto não se dava nem no regimen de escravidão, pois o escravo tinha o direito de exigir do senhor a alimentação, vestuario e tratamento medico.

Em todo o contracto bilateral, como o do caso presente, ha obrigações e direitos de ambas as partes, como se encontra em todo o contesto do contracto da Beberibe.

Basta citar dous exemplos.

O Estado garantio á Beberibe o privilegio de abastecimento d'agua por um certo numero de annos, garantia que o Estado ha de fazer valer contra quem quer que pretenda perturbar, em vista da obrigação contrahida; e obriga-se mais a não cobrar da Beberibe certos impostos, como retribuição dos serviços prestados.

O que a constituição fez no art. 95 foi estabelecer a regra de que os encargos do abastecimento d'agua eram obrigação municipal, da mesma forma porque no tempo da monarchia competia as municipalidades, e no entretanto delles tomava conta a provincia, em qualquer ponto do Brazil, por escassez de meios d'aquellas.

Mas esse encargo, essa regra refere-se ao que deve ser creado e não a existente, tanto que no art. 129 da mesma constituição vem a restrictiva da manutenção dos actuaes contractos.

E' de facil comprehensão a restricção do art. 129, homenagem a fé dos contractos.

A historia que o articulista conta de constituição feita e não approvada, e ainda mais da não installação dos concelhos municipaes, só visa trazer a confusão.

O primeiro requerimento que fiz foi antes da constituição do estado, antes da abertura do Congresso, no tempo da dictadura, e que ficou sem effeito por ter resolvido o governador, quando aquelle requerimento corria informações, não exercer mais nenhum acto de dictadura, submettendo tudo ao Congresso.

O segundo requerimento dirigido ao Congresso, foi o que originou o projecto ora em discussão no senado.

Esse projecto formulado pelo proprio Congresso constituinte, é uma interpretação authentica do pensamento do legislador, daquelle que redigio a constituição.

Como é que se póde admittir que o legislador constituinte pretendesse passar para a municipalidade o serviço de abastecimento d'agua do Beberibe, e no entretanto esse mesmo legislador mandasse o governador do estado innovar o contracto?

Isto não diz claramente que o legislador quando redigio a constituição, como suas palavras declaram, queria que o serviço da Beberibe continuasse a pertencer ao Estado?

Mas perguntam: porque motivo a Companhia do Beberibe não entra em accordo para ficar sob o regimen municipal, que equivale ao do Estado?

O Concelho Municipal tem grande valia, muito o consideramos, mas razões importantes a isto nos levou, como passamos a demonstrar.

1° No contracto ha compromissos do Estado que excedem as attribuições municipaes.

2.° A Companhia tem compromissos no estrangeiro, contrahidos sob a fé de que as concessões eram do Estado, que este lhe garantia o privilegio, etc., e a Beberibe não póde abrir mão da garantia do Estado sob pena de ser desleal para com aquelles com quem contractou.

Sabe-se que as praças estrangeiras só queriam negocios com o Governo Geral, não queriam tratar nem com as provincias, de modo que a muito custo se obteve que aquellas praças acceitassem a responsabilidade de algumas provincias, mas não das municipalidades.

Como é que esses credores estrangeiros acceitaram essa troca de responsabilidade, quando recusavam tratar com as municipalidades?

Não será abalar em muito o credito e confiança dos negocios desta Companhia no estrangeiro?

3.° A autoridade do Concelho Municipal do Recife limita-se ao districto, no entretanto a esphera de acção da Beberibe estende-se a varios municipios.

Como é que o municipio do Recife póde dar regulamentos para terem execução em outros municipios?

Como o Concelho do Recife póde decretar a desapropriação por utilidade publica em outros municipios?

Não é preciso ir adiante.

O governo geral, tanto no tempo da monarchia como no da republica, legislando sobre estradas de ferro, diz que seja qual for o interesse dellas, desde que transpõe os limites do Estado, passa a ser da competencia do governo geral.

O articulista porém pretende que um unico que transpõe varios municipios, exercita sua acção em varios municipios, seja considerada como da competencia de só municipio!

Basta.

O articulista lançou a ultima pá de terra sobre a questão, deixemol-a em paz.

Ceciliano Mamede.

O povo está sendo envenenado!

PARA TERMINAR

Continuando na apreciação da arca de Noé do Dr. Alfredo Gaspar, não podemos nos deter na analyse de cada um dos bichos que nella se contém, do contrario seria muito fastidioso para o publico, pela grande extensão a dar ao trabalho, pelo que nos limitaremos aos pontos mais importantes.

Tendo posto de lado, sem jamais fundamentar, a questão que o trouxe a imprensa, e demonstrada, como fizemos, sua improcedencia, passou o Dr. Alfredo Gaspar a formular um libello accusatorio contra a companhia de Beberibe, levantando falsos testemunhos, e até attribuindo-lhe factos dados com outros.

E' curiosa a explicação do Dr. Alfredo Gaspar da razão porque os canos de chumbo aqui no Recife, produsem beriberi e em Olinda não!

Aqui diz elle, os encanamentos são assentados na direcção da rua para as casas, e em Olinda dos quintaes para a casa, e são em menor cumprimento!

Comprehendeu o publico a explicação? Não, nem eu.

Em Olinda, como aqui, e em toda a parte, os encanamentos geraes são assentados nas ruas, donde partem as derivações para as casas, com excepção somente dos lugares em que é mais facil e economico seguir outra directriz, mas o impagavel Dr. Alfredo Gaspar vio cousa differente: não admira, pois ella prefere os canos de gutta percha.

Essa explicação vai de parelha com a outra: no Recife o cano de chumbo faz mal, produz beriberi porque o ar não circula facilmente, está comprimido, ha calor; em Olinda o cano de chumbo cura o beriberi porque ali o ar circula livremente, ha fresco!

De modo que o cano de chumbo produz ou cura o beriberi conforme ha calor ou fresco!

E' impagavel esse medico, mas está doido.

Ainda ha melhor.

Referindo se aos beribericos, diz o doutor Alfredo Gaspar: outros poderão ter sido victimas de engano meu e dos meus collegas, pois não ha molestia onde o engano se tenha dado tantas vezes como o beriberi!

Pois o Dr. declara que é difficil conhecer o beriberi, molestia que tantos enganos tem causado, confessa que tem sido victima em diagnosticar erradamente a molestia e no entretanto apresentar se como perfeito conhecedor da molestia e asseverou ser ella produzida pelos canos de chumbo!

Dr., para que mette-se a fallar de que não entende, como confessa!

Essa sua supposição de que os canos de chumbo produzem o beriberi, se é de bôa fé, não pode ser tão errada como os da existencia da propria molestia, segundo sua confissão?

Agua carregada de substancias organicas?

Em Olinda, onde as aguas são apanhadas em rio, sem nenhuma provirem de filtração, as aguas são bôas, como reconhecemos que effectivamente são, isentas de substancias vegetaes, aqui onde são apanhadas dentro de grandes filtros naturaes, estão contaminadas de vegetaes!

Não se commenta.

Deixemos o beriberi do Dr. Alfredo Gaspar, aconselhando, porém, aos doentes de tal molestia que fujam de consultar semelhante medico, pois elle confessa não conhecer, embora saiba a causa productora.

Passa o Dr. Alfredo Gaspar a querer se immiscuir na vida intima da companhia, como se isto não fosse sómente attribuição em direito dos accionistas em Assembléa Geral. Os estranhos que pretendem n'isto se involver, sem direito, só o fazem por interesse, especulação, como é o caso do Dr Alfredo Gaspar.

O que sejam as obras da companhia, não precisa ser profissional para julgal-as, basta um pouco de senso commum, e se a companhia não andasse corretamente, o governo que tem um fiscal junto a ella, já teria tomado providencias, e no caso de não lhe satisfazer as informações do fiscal, o mesmo governo tem a faculdade de nomear commissões de engenheiros para examinar as obras e dar parecer.

A Companhia do Beberibe falla com bastante altivez do bem acabado de suas obras, só podendo ser accusada de ter feito bem de mais.

Os engenheiros de obras feitas provavelmente formularão hoje projectos, quando durante um longo periodo ninguem se abalançava a tentar executar obras nesta Companhia.

E' sabido quantas criticas apparecem do que está feito, justamente aquelles que são incapazes de fazer qualquer cousa, por mais insignificante que seja, como por exemplo o Dr. Alfredo Gaspar, embora tenha uma vida de Mathusalem.

Se erros existem,—nas obras, aponte-os,—ficando certo de que não merecem condemnação.

Insidiosamente falla o Dr. Alfredo Gaspar de emendas de clausulas de contracto de uma Companhia, mas o faz de modo indefinido.

Como trata-se de uma questão da Beberibe, e de accusal-a, a alguns talvez se afigure ser com ella o negocio.

Eis mais uma especulação do Dr. Alfredo Gaspar para produzir effeito.

O negocio foi com outra Companhia; nunca a Beberibe foi accusada por alterações em clausulas de seu contracto.

E assim forma se um castello de accusações; e deste modo elle encheo sua arca de Noé.

Tratando dos canos de gutta percha usados nas derivações de pennas d'agua, o Dr. Alfredo Gaspar cita a rua de Rivoli, em Paris.

Foi completa pilheria que jogaram com elle.

Onde foi que leu isto? Mostre o livro!

O que houve na rua de Rivoli, em 1889, foi o assentamento de fios para illuminação electrica, revestidos de gutta percha, com o aspecto interno de tubos, e isto em toda a extensão da rua, e naturalmente alguem que isto vio e não comprehendeo ou quis pilheriar—com o Dr. Alfredo Gaspar arranjando a historia.

Basta saber o que é gutta percha para comprehender que não serve para tubo d'agua.

Tudo o mais do artigo do Dr. Alfredo Gaspar é do mesmo jaez.

Já está fastidiosa, aborrecendo ao publico e é preciso terminar, como o faremos hoje, salvo caso extraordinario.

O publico sabe que nunca provoquei a quem quer que seja, e testemunhou como surgio na imprensa o Dr. Alfredo Gaspar, e qualquer tem sido seu procedimento, sua linguagem; e hoje, como em outras epocas, tenho me limitado a cumprir o dever de rebater as accusações, de quebrar as armas da especulação, não permittir que sejam repetidas mentiras em damno da Companhia do Beberibe.

Parece que a questão está acabada.

O Dr. Alfredo Gaspar merecia que lhe dissesse alguma cousa em despedida, mas não posso descer tanto chegando a elle, e basta que tivesse feito o publico conhecel-o.

Respeito e prezo o publico, por isso supprimo a phrase final a cahir-me da penna e faço ponto.

Ceciliano Mamede.

Memorial

Empreza da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Augusto Congresso Legislativo de Pernambuco. — A empreza da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito, convindo muito á agricultura deste Estado, que se conclua com presteza a construcção da mesma estrada, requer que, para este fim, se autorise o Governo a fazer o emprestimo de 1.200 000$000, em apolices do juro de 7 °/. ao anno, amortisaveis em 30 annos, ficando a supplicante obrigada a recolher ao Thesouro, todos os semestres, as quantias correspondes aos juros e amortisação.

A supplicante offerece para garantia do Estado, todas as obras construidas e em construcção e todo o seu material fixo e rodante, que em 31 de Dezembro de 1891 attingio a 978:506$990, documento junto.

Pelo Decreto n. 471 de 7 de Junho de 1890 o Governo Federal concedeu á supplicante garantia de juros de 6 °/. ao anno, sobre o capital que seria empregado na construcção de 60 kilometros e 700 metros (de Ribeirão a Bonito) calculado em 1 821:000$000.

A supplicante já conta 22 kilometros de estrada construida até Ilha das Flores, officialmente abertos ao trafego publico e tem proseguido na construcção dos outros kilometros.

Dispõe a supplicante do material rodante necessario para se fazer o trafego até Bonito.

Esperando que sua justa pretenção seja attendida, a supplicante.

Pede a Vv. Excs. deferimento.

E. R. M.

Recife, 30 de Abril de 1892.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Gerente.

DR. SIMPLICIO MAVIGNIER.

Este distincto clinico festeja hoje o seu anniversario natalicio; nós o saudamos e lhe auguramos como hoje muitos dias felizes.

P. M.

E. D.

Partido autonomista

IV

Sou daquelles que não se curvam a indecencia e nem a immoralidades de pessoa alguma, por isso mesmo que tenho me constituido uma força poderosa na occasião de lutar em prol de uma causa nobre.

Esse partido que acaba de chrismar se por partido autonomista, cahio logo no ridiculo, quando procurou representar se pelo Sr. Ayres Bello.

Quando digo partido autonomista, retiro-me aos seus chefes, porque elles mesmo fizeram se e elles mesmo chrismam e baptisam.

A grande maioria do eleitorado desconhece da entidade desse Sr. Ayres Bello, que nunca o vimos tão gordo.

Surgio elle lá das brenhas de Barreiros e vindo para aqui entendeu de si para si que *lambendo as patas* de certas *entidades* politicas seria algum dia cousa.

Foi promotor publico de Barreiros.

Perseguio atrozmente e no tempo do Sr. Visconde de Ouro Preto tanto os conservadores como os republicanos; o meu collega Dr. Gaspar de Drummond sabe perfeitamente disso e se não sabe conteste, porque eu nunca fui mentiroso e estive a par dos feitos os mais *brilhantes* de certos republicanos de hoje, que tanto insultaram Silva Jardim, fazendo elle sahir daqui alta noute e arrebentando-lhe as vidraças da casa em que residia, na rua do Hospicio, depois de terem-no aggredido na celebre tarde de 22 de Julho em sua conferencia.

O Sr. Ayres Bello celebrisou-se nessa missão e quando veio a Republica, elle tratou de botar um véo nesse seu passado e quer ser hoje o representante dessa republica, que elle hontem apedrejava os seus apostolos.

Eis os merecimentos politicos do Sr. Ayres Bello!...

Eis o homem destinado pelo partido autonomista para nos representar; um satrapa, um Lasaro politico, como sempre tenho dito, empestando todo o eleitorado pernambucano.

Por esse rasgo meu de independencia, os parasitas politicos, aquelles que só querem viver do *erario* publico, andam por ahi a procurar ferir o meu merito pessoal, que está muito acima da baba *peçonhenta* de taes leprosos, que até nojo eu tenho delles.

A minha resolução é inabalavel porque vejo nella mais um serviço que presto á minha Patria.

Que seja incluido o nome de um outro qualquer na chapa para congressista na vaga que ultimamente se abrio, vá lá, porém o Sr Ayres Bello, o presumpçoso e o Lasaro politico, não, mil vezes não...

Como republicano de berço, como pernambucano que me orgulho de ser, eu repilo como já disse, a pretenção de semelhante homem.

Recife, 3 de Maio de 1892.

Fortunato Pinheiro.

Agencia da Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

Faço aviso a todas as pessôas a quem possa interessar que o Sr. Antonio Alves Guimarães deixou o encargo de cobrador desta agencia desde 2 de Abril proximo passado, e bem assim o de outros serviços da mesma agencia e dos commerciaes do abaixo assignado desde 30 do referido mez.

Recife, 2 de Maio de 1892.

Miguel José Alves.

Monte Pio Portuguez

Cezario Acurcio da Silva Papoula

A directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, dolorosamente impressionada pela morte de seu prestimoso companheiro, socio bemfeitor e 1° secretario CEZARIO ACURCIO DA SILVA PAPOULA, manda pelo descanço eterno de sua alma, celebrar algumas missas, sabbado 7 do corrente mez, pelas sete horas e meia da manhã na igreja de Nossa Senhora do Paraizo.

Pede pois, sem distincção, á quem quer que seja, e, que em vida, soube apreciar as qualidades de patriota, e amigo do morto, o obsequio de comparecer a esse acto religioso e de caridade; findo esse distribuem-se esmolas aos pobres, por intenção d'alma do fallecido.

Joaquim Ribeiro da Gama,
Director.
Manoel Fernandes Velloso,
Secretario.
Manoel José Vieira,
Thesoureiro.

Antonio Joaquim Tavares

A directoria do Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa por alma do finado socio Antonio Joaquim Tavares, sabbado 7 do corrente trigessimo dia do seu passamento, para cujo acto de religião e caridade que terá lugar, naquelle dia pelas 7 horas e meia da manhã na igreja de Nossa Senhora do Paraizo convida aos Srs. associados e amigos do finado.

Nazareth

Fallencia de João Francisco do Carmo

Emquanto não se acharem verificados os devidos passivos da massa e emquanto os syndicos não tiverem procedido as diligencias determinadas pelo decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890, o fallido não poderá ter concordado e no caso de obtenção não poderá ser homologada.

Acrescerei que existem provas plena para o fallido ser incurso no § 1° do art. 336 e art. 337 do codigo penal, combinado com os §§ 1, 3, 5 e 7 do art. 79 e § 1 e 2 do art. 80 do decreto n. 917 de 24 de Outubro de 1890.

E' portanto, nulla a reunião que o fallido pretende fazer no dia 7 do mez corrente, a qual deverá ser adiada pelo juiz para os syndicos e o Dr. curador fiscal poderem promover as diligencias que a lei exige.

Um credor.

Nomeação

Ao coronel Gama C. C. D. J.

CONSIDERANDO que tú
Não podes viver atôa
E precisando de taboas
Deves fallar com o Prôa;

CONSIDERANDO que gostas
Bem pouco pagar um frete
E — tiraste — alvaiade
Do fallado armazem 7;

CONSIDERANDO que em tempo
Que muito abunda o cajú
Gostas bem de fazer — ponche
E tomal o semi-nú;

CONSIDERANDO que os mezes
Em que foste Capataz
Não só tiraste alvaiade
Como outras cousas mais;

CONSIDERANDO afinal
Seres um Manoel-Pereinha
E p'ra poderes dizer:
«— Toda est'Alfandega é minha»;

RESOLVO: A bem do escandalo
Nomear-te Conferente.
Mudando tú toda a Alfandega
P'ra tua casa sómente.

Drummond.

Eleições de representantes federaes

Devendo ter lugar no dia 20 de Maio proximo as eleições para provimento das vagas de tres senadores e um deputado existentes na representação do Estado de Pernambuco ao Congresso Federal, o directorio do partido republicano resolveu apresentar á consideração e aos suffragios do brioso eleitorado pernambucano, e especialmente dos seus correligionarios, a lista de candidatos que segue.

Conscio de merecimento de qualquer dos nomes ora recommendados ao corpo eleitoral do Estado, e conscio por outro lado do patriotismo desses mesmos eleitores para os quaes appella, o directorio do partido republicano tem certeza de que a chapa que acaba de confeccionar ganhará immediatamente a sympathia publica e obterá largamente os suffragios populares no pleito eleitoral de 20 de Maio.

Faz se absolutamente necessario que assim seja, porque só desse modo o eleitorado de Pernambuco mostrará a sua completa e profunda solidariedade com a nova e brilhante situação politica inaugurada no paiz pela revolução de 23 de Novembro do anno passado.

Nestas condições o directorio do partido republicano, cheio de confiança no criterio de seus correligionarios e em geral dos eleitores do Estado, apresenta lhes e recommenda lhes os seus candidatos nas proximas eleições.

Recife, 25 de Abril de 1892.

José Izidoro Martins Junior.
Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Dr. João Ribeiro de Brito.

Eis a lista dos candidatos:

Para senadores

Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna (na vaga do Dr. José Hygino Duarte Pereira).

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos (na vaga do marechal José Simeão de Oliveira).

Dr. Bernardo José da Camara (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

Para deputado

Dr. José Izidoro Martins Junior.

ILEGÍVEL

Affonso d'Albuquerque Mello

No theatro de Santa Izabel, Domingo 7 do corrente, a 1 hora da tarde, desenvolverá os dous pontos do programma com que se apresenta candidato á vaga aberta no Senado Federal pela morte do senador Serrano, a saber;

A necessidade indeclinavel da protecção legal aos brazileiros para poderem competir com o estrangeiro, de modo que se constituam senhores exclusivos da industria do commercio a retalho;

A necessidade da urgente liquidação dos bancos de emissão que não poderem pagar as suas notas, como é de seu contracto, sem *mais* prejuizo dos portadores de mesmas notas; para salvar da miseria e da fome a que está reduzida a immensa maioria dapopulação do paiz; para salvar os capitalistas da continuação da perda de quasi dous terços do valor das rendas e dos juros que estão soffrendo, e restaurar o valor integral de seus capitaes da depreciação de mais de metade de seu valor a que os tem reduzido a immensa fabricação das notas sem valor dos bancos quando são emittidas.

A inscripção annunciada hontem não é possivel.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente a quem interessar possa que deixou expontaneamente de ser empregado da casa commercial de seu tio, o Sr. commendador Miguel José Alves, desde o dia 30 de Abril, e agradece as attenções que o mesmo senhor lhe dispensou durante 29 annos e 3 mezes que foi seu empregado, incluindo nesse periodo o de 13 annos e 8 mezes que accumulou o logar de cobrador e encarregado do expediente da agencia da companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa.

Recife, 2 de Maio de 1892.

Antonio Alves Guimarães.

Despedida

Cypriano Costa, da firma Costa Lima & C., retirando-se temporariamente para a Europa, dispede-se de seus amigos e freguezes, offerecendo lhes seus prestimos em qualquer lugar em que se achar.

Recife, 3 de Maio de 1892.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receo a causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

—

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 153

Recife, 25 de Abril de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Achando me incommodado no dia 18 do corrente, verifique que era febre; pelo que mandei em sua casa buscar um frasco do seu Elixir Anti-Febril, de qual tomei ás 3 horas da tarde vinte gotas, que ainda foram repetidas de 2 em 2 horas, duas vezes; e mais uma de 15 gotas. No dia seguinte, de manhã, estava completamente extincta a febre.

Venho, portanto, agradecer-lhe o beneficio que tão generosamente me prestou.

Sou com sincero reconhecimento

De V. venerador e criado,

Joaquim Dias Junior, empregado na merciaria Ribeiro n. 16, Travessa das Cruzes.

Estava sellada e reconhecida a firma.

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas

D. Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile escrove aos nosso agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jámais lhe houvesse proporcionado o menor allivio decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Peitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpreza que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido.

No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jámais vel o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul e que seus bons resultados teem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Carneiro da Cunha

O Dr. Carneiro da Cunha retirando se para o sul da republica temporariamente, previne aos seus amigos e clientes que o substituirá na clinica o **Dr. Rodolpho Galvão** com escriptorio á rua do Bom Jesus 24 e residencia na praça de Santa Cruz 8.

Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24 e reside na praça da SantaCruz n. 8.

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.° andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Marcionillo Lins

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Chamados a qualquer hora, na sua residencia, rua do Barão da Victoria n. 59, 2° andar, ou no seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 4, 1° andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço do consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. Rangel.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 28 de Abril de 1892.

Faço publicar, para conhecimento dos interessados, o aviso circular do Ministerio dos Negocios da Justiça, datado de 8 do corrente, abaixo transcripto.

3.ª secção.—Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Justiça, 8 de Abril de 1892.

Circular.—Tendo assumido o caracter de Milicia da União toda a Guarda Nacional da Republica, communico vos que ao Governo Federal competem as nomeações de officiaes subalternos e capitães.

Saúde e fraternidade.—Fernando Lobo.—Ao governo do Estado de Pernambuco.

O secretario,

Francisco de Assis P. Rocha.

O cidadão José Felippe Alves da Silva, conselheiro da Intendencia Municipal desta cidade, servindo de juiz municipal deste municipio do Cabo, em virtude da lei. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de José Antonio da Silva Lapa, credor do espolio de Antonio Netto Carneiro Leão, foi-me apresentada uma sua petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Conselheiro em exercicio do juiz municipal.—Diz José Antonio da Silva Lapa, socio successor e representante da firma Silva e Alvaro, credor do espolio de Antonio Netto Carneiro Leão, como demonstram os documentos juntos aos autos do respectivo inventario, que os unicos herdeiros do mesmo espolio, Manoel Netto Carneiro Leão e Braz Olavo Carneiro Leão, como representante de sua mulher, requereram «abstenção da herança á beneficio do inventario,» e fundados nesse pedido que foi julgado por sentença, pediram ultimamente a citação dos collateraes para virem addir á herança.—Mas, do pedido dos referidos herdeiros, á parte questão de palavra, bem se vê que elles—«aceitaram a herança a beneficio de inventario,» isto é, com a clausula de se não responsabilisarem pelas dividas do inventario, além das forças da herança.

Essa intelligencia, a unica que se póde dar, em face da lei, foi acceita pelos herdeiros, como se vê no requerimento que se acha a folhas 34 dos autos, onde pediram a citação dos credores para allegarem e provarem seu direito, representando elles o espolio.

Isto posto, o supplicante requer a V. S. que, chamando o processo á ordem, se digne de, considerando sem effeito o despacho que mandou citar por editaes os collateraes, mandar affixar editaes com 30 dias, citando os herdeiros aliás os credores certos e incertos, para allegarem e provarem o seu direito, procedendo se quanto ao mais na forma de direito.

Nestes termos pede a V. S. que, mandando juntar esta aos respectivos autos, se digne de deferir na forma requerida, intimados os herdeiros.

Espera receber mercê.—Cidade do Cabo, 20 de Abril de 1892.—O advogado, José Bezerra.

Está devidamente sellada com a verba do sello no valor de 250 réis.

Nada mais se continha em dita petição, na qual proferi o seguinte despacho:

Nos autos, como requer.—Cabo, 20 de Abril de de 1892.—Alves da Silva.

Em cumprimento deste despacho, o respectivo escrivão do feito passou esta minha carta de editos com o prazo de 30 dias, a contar desta data, pelo theor da qual chamo, requeiro e cito a todos os credores certos e incertos do referido espolio de Antonio Netto Carneiro Leão, para todo o conteudo da petição acima fielmente transcripta.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar a presente, que será lida, publicada pela imprensa e affixada no lugar mais publico e do costume.

Dado e passado nesta cidade do Cabo do municipio do mesmo nome no Estado de Pernambuco, aos 22 de Abril de 1892.

Eu, Clarindo Hermeto Lins, escrivão, a escrevi.—José Felippe Alves da Silva.

Está devidamente sellada.

Conforme com o original.—Dou fé.

Cabo, 22 de Abril de 1892.—O escrivão, Clarindo Hermeto Lins.

DECLARAÇÕES

Juizo da Fazenda do Estado

Cartorio do escrivão Rego Lima

No dia 20 de Maio do corrente anno depois da audiencia do Dr. juiz substituto serão arrematados em praça publica os bens seguintes penhorados por execuções da mesma Fazenda.

Uma maquina para cortar papel, em bom estado, um armario para guardar papel, uma mesa quadrada de louro, e uma estante, tudo usado, avaliado em 240$000 e penhorados a Mendes & C.

Armação de madeira de amarello com frente envidraçada e balcão da mesma madeira, tambem envernisado, existentes na Livraria n. 4 a rua 1.° de Março, avaliados em 500$000, penhorados a Francisco Soares Quintas.

Balcão e armação envidraçada de madeira de amarello, assim como fiteiro tambem envidraçado, existentes a rua de João do Rego n. 36, avaliados em 100$000, penhorados a Amaral Vieira & C.

Armação e balcão envernisados de preto, existentes a rua do Cabugá n. 2, avaliados em 80$000, penhorados a Manoel Ferreira Pontes Malheiro.

Cofre de ferro com bastante uso, existente a rua da Madre de Deus n. 30, avaliado em 60$000, penhorado a José Tavares Carneiro.

O sobrado n. 47 a rua da Roda, o qual tem no pavimento terreo 3 portas, sendo que uma dá entrada para o andar superior e em salão; o 1.° andar tem 3 vidraças com varanda de ferro na frente, a coberta derrubada e o repartimento em grande estado de ruinas, assim como o predio, que mede de largura 6 metros e 48 centimetros, e de fundo 12 metros, 65 centimetros, avaliada em 1:000$000; penhorado a Bernardo José Martins Ribeiro.

Balcão de pinho com tampo de pedra marmore, quebrada, e balança com grande uso, existentes no açougue a rua do Pires n. 90, avaliados em 30$000, e penhorados a Oliveira Castro & C.

O sobrado n. 1 de 2 andares a rua de Tayuty, freguezia do Recife, o qual tem no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, sendo que uma dellas dá entrada para os andares superiores, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e pequeno quintal murado, o 1.° andar com 2 vidraças e varanda de ferro na frente, uma sala, 2 quartos, e cosinha interna, o 2.° andar 2 janellas de frente, uma sala, 1 quarto e cosinha tambem interna, em estado de ruinas, avaliado em 800$000 e penhorado a José Salvador Pereira Braga.

A casa de pedra e cal n. 1 a rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e pequeno, medindo de largura 3 metros e 40 centimetros, e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliado em 800$000 e penhorada a Manoel do Rego Amaral.

A casa meia agua n. 70 a rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, pequeno quintal murado, cacimba meieira, medindo de largura 3 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros, avaliada em 300$, penhorada a Anna Maria da Luz.

Recife, 18 de Abril de 1892.

O solicitador interino,

J. Nicacio da Silva.

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra:

«Afim de se cumprir o disposto no artigo 7° do decreto n. 823-A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requereram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto, a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do praso de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1892.

O secretario,

José Gomes da Silva

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,

J. Gomes da Silva.

Confraria

DO

Senhor Bom Jesus da Viasacra da Igreja da Santa Cruz

Da ordem da mesa regedora desta confraria, convido pela segunda vez a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 5 de Maio, ás 7 horas da noite, afim de reunida legalmente a mesa geral, proceder-se a eleição da nova mesa regedora que tem de reger a mesma confraria no anno compromissal de 1892 a 1893, de conformidade com os arts. 31 a 45 do compromisso que nos rege.

Consistorio da confraria, 1° de Maio de 1892.

O escrivão,

Sebastião Amaral.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Maio de 1892.

Acções da Companhia de Seguros Amphytrite do valor realisado de 20$ ao preço de par.

Ditas da Companhia de Beberibe do valor de 100$ á 90$000.

Na Bolsa venderam:

10 Acções da Companhia de Seguros Amphytrite.

10 Ditas da Companhia do Beberibe.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 11 d.

Ao fechar do dia o mercado tornou-se mais frouxo mostrando-se elles pouco dispostos a continuarem com a mesma taxa.

Papel particular foi negociado a 11 1/4 e 11 3/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado abrio a 11 1/8 bancario, fechando a 11 d.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	7$800 a 8$600
Somenos, idem idem	5$000 á 5$200
Mascavado idem idem	4$000 a 4$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$300
Retame idem idem	2$000 a 2$200
Usinas idem idem	7$800 a 8$200

Mercado muito animado.

Algodão

Cota-se nominal a 10$000.

Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis
Verdes nominal 350 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Importação

Vapor nacional «Planeta» entrado dos portos do sul em 4 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Café 10 saccos a J. A. C. Costella, 1 a Laurindo F. Mello.

Chapéos 9 caixões a ordem.

Charutos 2 caixas a Santos e comp., 1 J. B. dos Reis.

Colla 10 barricas a ordem.

Farello 50 saccos a ordem.

Ferragens 55 volumes a ordem.

Fio 50 saccos a ordem.

Madeira 1 caixa a R. de Drazina e comp.

Panno d'algodão 5 fardos a Alves de Britto e comp., 111 a ordem, 15 a R Lima e comp., 2 a L. Maia e comp.

Pelle 1 fardo a Rossback Brothres e comp.

Sola 1 rolo a Rodrigues J. Fernandes.

Vinho 60 barris a ordem.

Vinagre 24 barris a ordem.

—

Barca norueguense «Betoy Gudé», entrada de Cardiff em 1 do andante e consignada a ordem.

Carvão de pedra 670 toneladas a ordem.

—

Vapor francez «Equateur», entrado dos portos do sul, em 4 e consignado a H. Burle & C.

Xarque 500 fardos a Amorim Irmãos e comp., 500 a Pereira Carneiro e comp.

Exportação

RECIFE, 2 DE MAIO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:

A. Martins & C., 7,400 kilos de cobre velho.

— No vapor francez *Equateur*, para Bordeaux, carregaram:

J. Fuestenberg & C., 10,000 grammas de ouro e 120,000 ditas de prata.

— No vapor americano *Finance*, para New York, carregaram:

Levy & Delmiro, 16,670 pelles de cabra.

Para o interior

— No vapor nacional *Beberibe*, para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 20 pipas com 9,500 litros de alcool e 85 cascos com 11,450 ditos de aguardente.

J. Baltar & C, 50 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

P. Pinto & C., 20 barris com 16,800 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 350 saccos com 21,000 kilos de milho.

— No patacho nacional *Annita*, para Rio Grande do Sul, carregou:

V. da Silveira, 150 barricas com 15,315 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,165 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez *Congo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Costa & Fernandes, 3,000 mangas fructa.

— No vapor nacional *Olinda*, para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Needhan & C, 100 pipas com 4,700 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 23 pipas com 11,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Pará, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 300 barricas com..... 18,000 kilos de assucar branco e 300 ditas com 18,000 ditos de dito mascavado.

Amorim Irmãos & C. 75 pipas com 35,250 litros de aguardente e 35 ditas com 16,450 ditos de alcool.

Companhia de Productos Calcareos, 1,200 volumes com 69,000 kilos de cal preta.

— No vapor nacional *Planeta*, para Manáos, carregaram:

J. Baltar & C., 60 barricas com 3,770 kilos de assucar branco e 35 barris com 2,975 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C. 24 barris com 2,160 litros de aguardente e 40 barricas com 2,852 1/2 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 55 barris com 4,620 litros de aguardente.

M. Tavares, 15 barris com 1,410 litros de aguardente.

E Kanthack, 75 barris com 8,550 litros de aguardente e 160 barricas com 9,055 kilos de assucar branco.

A. Guimarães, 20 barris com 1,920 litros de aguardente e 40 barricas com 2,620 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

J. Baltar & C., 5 pipas com 2,400 litros de aguardente, 50 barricas com 2,300 kilos de assucar branco e 500 ditas com 30,000 ditos de cal preta.

A. S. Couto & C., 200 saccos com 12,000 kilos de milho e 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

F. Rodrigues & C., 16 caixas com 480 kilos de doce.

M. Tavares, 25 pipas com 11,875 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 3 pipas com 2,300 litros de aguardente.

E. Kanthack, 192 saccos com 11,520 kilos de milho.

J. S. Carneiro & C., 350 barricas com 29,050 kilos de assucar branco e 250 ditas com 10,500 ditos de dito mascavado.

J. F. de Souza, 1,500 caixas com 19,500 kilos de sabão

Para Maranhão, carregou:

F. Rodrigues, 120 barricas com 6,875 kilos de assucar branco e 110 ditas com 6,275 ditos de dito mascavado.

— No hiate *Geriquity*, para o Natal, carregaram:

A. D. Simões & C., 15 barris com 900 litros de vinagre, 5 caixas e 10 garrafões com 200 ditos de genebra.

— Na lancha *Luso Brasileira*, para o Natal, carregou:

J. A. da Silva, 4 caixas com 88 kilos de doce e 10 ditas com 83 litros de genebra.

— Na barcaça *Dilia*, para Macáo, carregou:

Companhia de Estiva, 250 saccos com farinha de mandioca.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE MAIO DE 1892

Alcool (litro)	200
Algodão em rama (kilo)	600
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	600
Assucar branco (kilo)	503
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	150
Milho (kilo)	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2	35:446$478	
Idem de 4	49:243$793	
		84:690$271
Renda do Estado:		
Do dia 2	11:439$324	
Idem de 4	11:474$334	
		22:913$658
Somma total		107:603$929

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Maio de 1892.

O thesoureiro,
Floriano Domingues,
O chefe da secção,
Placido Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 2	8:126$922
Idem de 4	1.636$389
	9:763$311

RECIFE Drainage

Rendimento do dia 2	161$580
Idem de 4	106$988
	268$568

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Buenos Ayres e escala—11 dias vapor francez «Equateur» de 2497 toneladas, commandante Larguite, equipagem 124 carga varios generos a H. Burle & C.

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez «Congo» de 2492 toneladas, commandante Bousquete, equipagem 124, carga varios generos a H. Burle & C

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Planeta» de 887 toneladas, commandante Francisco Barata, equipagem 51, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

South Schields—37 dias, lugar inglez «Rita» de 377 toneladas, commandante Treinor, equipagem 8, carga carvão de pedra a Fonseca Irmãos & C.

Cardiff—36 dias, barca norueguense «Gaudal» de 372 toneladas, capitão O. Nielsen, equipagem 10, carga carvão de pedra a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—vapor francez «Equateur», commandante Larguite, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala — vapor francez «Congo,» commandante Bousquete, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — barca nacional «Elisabeth», capitão Paulsen, em lastro.

Costa Rica—lugar inglez «Severn», capitão M. Whiteside em lastro.

Barbados—patacho inglez «Genoa», capitão Edward Holms, em lastro.

Observação

Procedente de New York e escala fundeou no lamarão o vapor allemão «Capua» e não teve communicação com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Maio foi o seguinte: Entraram:

29 bois pesando 4,185 kilos.	
111 kilos de peixe a 20 réis	2$220
2 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$200
1 ditos de camarões a 300 rs.	$300
67 cargas com farinha a 200 rs.	13$400
7 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$100
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
32 columnas a 600 rs.	19$200
37 logares a 200 rs.	7$400
6 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$200
71 compartimentos com farinha a 400	28$400
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
45 ditos com verduras a 300 rs.	13$500
8 ditos de sumeiros a 1$	8$000
9 ditos de « a 700 rs.	6$300
7 ditos de fressuras a 600 rs.	4$200
talhos a 2$500	$
34 ditos a 2$	68$000
	229$020
Rendimento de 1 a 2	469$480
	698$500

Preços do dia

Carne verde de 640 a 800 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 500 a 640 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Maio

Norte	*Justin*	5
Norte	*Enchantress*	5
Norte	*Olinda*	5
Sul	*Curytiba*	5
Europa	*La Plata*	7
Sul	*Brazil*	9
Europa	*Parahyba*	9
Sul	*Finance*	9
Europa	*Valparaiso*	9
Sul	*Tamar*	11
Sul	*Cittá de Genova*	14
Europa	*Baross*	15
Norte	*S. Salvador*	15
Europa	*Actor*	15
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Thames*	19
Sul	*Magdalena*	21
Norte	*Alagoas*	21
Sul	*Olinda*	24
Norte	*Planeta*	30
Sul	*Maranhão*	31

Vapores a sahir

Mez de Maio

Norte	*Planeta*	5 ás 4 h.
Sul	*Enchantress*	5 ás 3 h
Norte	*Finance*	6 ás 11 h.
Europa	*Curityba*	6 ás 12 h
Sul	*La Plata*	7 ás 1 h.
Sul	*Tamar*	9 ás 2 h
Sul	*Olinda*	10 ás 5 h.
Sul	*Valparaiso*	10 ás 3 h
Norte	*Cittá de Genova*	15 ás 4 h.
Sul	*Thames*	19 ás 2 h
Europa	*Magdalena*	21 ás 2 h.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 19ª corrida a realizar-se domingo 15 de Maio de 1892

1.° **PAREO**— 15 de MAIO—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho, salvo a corrida de 31 de Janeiro de 1892. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° **PAREO**— DERBY-CLUB—850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° **PAREO**— PRADO PERNAMBUCANO— 950 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.° **PAREO**— IMPRENSA PERNAMBUCANA— 1.400 metros.— *Handcap*— Animaes nacionaes. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.° **PAREO**— LIBERDADE—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta ou maior distancia. PREMIOS : 200$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.° **PAREO**— ORDEM—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros no Prado e Derby. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.° **PAREO**— TRILHOS URBANOS—950 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho no Prado em 1891 e no Derby em 1892, PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro

8.° **PAREO**— FRATERNIDADE - 900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes ultimos 6 mezes, salvo a corrida de 1 de Janeiro de 1892. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos Derby Club os animaes Maurity, Maranguape, Piramon, e Pyrilampo, no pareo Fraternidade o animal Maurity.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 10 de Maio ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55, 1° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 4 de Maio de 1892.

SERVINDO DE SECRETARIO,

M. Lopes Vieira

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2.° Sorteio

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 23.

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

Faculdade de Direito

Por esta secretaria se faz publico que fica aberta até o dia 10 de Maio proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, a concurrencia para a impressão de 600 exemplares da lista geral dos alumnos matriculados nesta Faculdade, com a declaração da filiação e naturalidade de cada um.

As pessoas que pretenderem contractar essa impressão deverão apresentar propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até o referido dia 10

Nesta secretaria se dará as informações e esclarecimentos de que precisarem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de Abril de 1892

O secretario,

B. Aragão Faria Rocha.

Inspectoria de Hygiene

Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco.

Em virtude do que dispõe o artigo 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890 esta Inspectoria faz publico, pelo praso de 8 dias que o cidadão José Paschoal de Carvalho Rebello, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfasem as exigencias do artigo 67 do citado regulamento. Ao cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica.

O abaixo assignado desejando abrir uma pharmacia no povoado denominado Ipojuca, termo do mesmo nome, deste Estado e provando com os documentos juntos achar-se habilitado para exercer a arte pharmaceutica, provando igualmente com attestado da Intendencia Municipal ser necessario uma pharmacia em dita localidade visto não haver no termo pharmacia.

Pedir vos que digneis conceder-lhe licença solicitada.

Nestes termos pede deferimento.—Ipojuca, 25 de Abril de 1892.—José Paschoal de Carvalho Rebello. Estava sellado com o sello do Estado.

E declara que se 30 dias depois ultimo annuncio, nenhum pharmaceutico formado communicar a esta Inspectoria de Hygiene a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco, 27 de Abril de 1892.

O secretario,

José Guilherme da Silva Duarte.

Monte Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez, resolveu em sessão de hoje, que em demonstração de pezar pelo fallecimento do seu socio bemfeitor e 1º secretario, Cezario A. da Silva Paporla, se encerrasse o expediente, da secretaria até o dia 7 do corrente.

Secretaria, 1 de Maio de 1892.

Manoel F. Vellozo.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os senhores accionistas são convidados a realisar até o dia 20 de Maio proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 24, uma entrada de 5 0/0 do valor menal de suas acções, ou 10$000 por acção, completando assim 40 0/0 do capital subscripto.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

José Faustino Porto,
Gerente.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 7.ª CORRIDA A'REALISAR-SE NO

Dia 8 de Maio de 1892

Principiará ás 11 horas da manhã em ponto

1.° Pareo—CONSOLAÇÃO—800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios : 200$000 ao 1.° 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural id.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gatuno	—	Tordilho	Pern	51	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
2	Alabama	—	Castanho	«	51	Listrado	J. de Oliveira.
3	Templar	—	Rodado	«	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
4	Archivou	—	Cachito	«	51		Silva & Ribeiro.
5	Bocacio	—	Rodado	«	51	Azul e branco	Antonio de Mello.
6	New York	—	Alazão	«	51	Encarnado e preto	Coud. Perdigão.
7	Pensamento	—	«	«	51	Encarnado e branco	J. N. Ferreira Gomes.

2.°—Pareo—PRADO PERNAMBUCANO—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby em distancia superior. Premios : 200$000 ao 1.° 40$000 ao 2.° e 20$000.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural id.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cigano	—	Preto	Pernamb.	51	Corpo bran. mang. pr.	Coud. Rosarinho.
2	Ally Stoper	—	Rodado	«	51	« « « «	« «
3	Yambo	—	Castanho	«	53	Enc., bonet preto.	Coud. 1° de Junho.
4	Collector	—	Russo	«	55	Encarnado e branco	J. J. dos Santos Junior.
5	Rio Grande	—	Rodado	«	53	« «	M. M. Fonseca.

3.° pareo.—PROGRESSO—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural id.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher	—	Rodado	Pern	55	Azul e branco	J. C de Almeida
2	Sans souci	—	Baio	«	55	Ouro e branco	Dr. A. L. Mattos
3	Tupy	—	«	«	55	Branco e encarnado	Francisco C Rezende,
4	Maranguape	—	Alazão	«	55	Encarn. preto e ouro.	Dr. B. B. da F. Filho.
5	Plutão	—	Rodado	«	55	Preto, branco e enc.	Coud. Nerundio.

4.° Pareo—PRADO DA ESTANCIA—1750 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : 400$000 ao 1.°, 100$000 ao 2°, e 40$000 ao 3°.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural id.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Niniche	5	Zaino	R. de Jan.	54	Verd, ouro e bonet br.	Coud. Brasileira.
2	Napolitano	5	Castanho	S. Paulo	56	Escar lat., enc. e palha	Coud. Temeraria.
3	Veloz	5	«	R. de Jan.	54	Azul e preto	Coud. Internacional.
4	Siróco	5	«	«	56	Azul e ouro	« «

5.° Pareo—DERBY CLUB DE PERNAMBUCO—1.450 metros. Animaes de puro sangue. Premios : 300$000 ao 1°, 100$000 ao 2° e 50$000 ao 3.°

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural id.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Eiffel	5	Zaino	França	59	Verde e ouro	Coudelaria Eiffel.
2	Gypsy	4	Alazão	Inglaterra.	57	Corpo br. e mangas pr	Coud. Rosarinho.
3	Vesper	5	«	«	54	Rosa e preto	Costa & Fernandes.

6.° Pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—850 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior a 1.000 metros nos Prados do Recife e eguas do Estado. Premios : 200$000 1°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural id.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vermouth	—	Tordilho	Pern	55	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
2	New York	—	Alazão	«	51	Encarnado e preto	Coudelaria Perdigão.
3	Clyd	—	Rodado	«	55	Verde e amarello	Coudelaria Salgado.
4	Gatuno	—	Tordilho	«	51	Violeta e ouro	Coud. Fraternidade.

7.° Pareo—CONCLUSÃO—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior no Prado e Hippodromo. Premios : 200$ ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3.°

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural id.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Galet	—	Rodado	Pernam	55	Verde e encarnado	Coud. Pombal.
2	Flautista	—	Castanho	«	55	Ouro e azul	X. A. Bahia.
3	Pygmeu	—	«	«	55	Encarnado e preto	Coudelaria Perdigão.
4	Phariseu	—	«	«	55	Encarnado e azul	A. Costa.
5	Ida	—	Rodado	«	55	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.

8.° Pareo—PROSPERIDADE—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife, nos ultimos 8 mezes. Premios : 200$ ao 1.°, 40$ ao 2.° e 20$ ao 3.°

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Natural id.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Transval, ex Matin	—	Russo	Pern	51	Amarello e roxo.	J. N. da Silva.
2	Potosi	—	Castanho.	«	57	Branco, preto e enc.	Silva & Ribeiro.
3	Archivou	—	Caxito	«	51		« «
4	Mirante	—	Castanho	«	55	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Templar	—	Rodado	«	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva

OBSERVAÇÕES

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 7 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1· andar.

Os forfaits serão recebidos até sabbado ás 3 horas da tarde.

O secretario,

Rego Medeiros

Thesouraria de Fazenda

Matricula de Emprezas e Companhias diversas

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector e de conformidade com a circular da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Nacional, sob n. 2 de 5 do corrente, faço constar a quem interessar possa que fica marcado a partir desta data, o praso de trinta dias para ser requerida a esta Thesouria a matricula das companhias, empresas ou particulares que gosam de isenção de direitos de consumo em virtude das concessões geraes feitas as estradas de ferro e aos engenhos centraes, pelos decretos ns. 6995 de 10 de Agosto de 1878 e 10393 de 9 de Outubro de 1889.

Outrosim, os respectivos requerimentos serão instruidos com documentos autenticos que provem o seguinte :

1°. O titulo da companhia ou empreza ou o nome do concessionario ;

2°. A lei, decreto e contracto de concessão ;

3°. Si gosa de garantia de juro pelo governo federal ou federado de quanto e sobre que capital ;

4°. Si a obra ou serviço que determinou a concessão está concluida ou em execução e neste caso quando deve ser concluido ; tudo de accordo com os ns. 1, 2, 3 e 4 do art. 4° do decreto n. 947 A de 4 de Novembro de 1890.

Em 18 de Abril de 1892.

O secretario,

J. Gomes da Silva.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão extraordinario em commemoração a fraternidade dos brasileiros em 14 do corrente

Lista para os socios subscriptores e notas para convites com a indicação da morada do convidado, em poder de qualquer um dos componentes da commissão encarregada do sarão.

Recife, 3 de Maio de 1892.

O 1° secretario da commissão,
Braulino de Miranda.

Prado Pernambucano

De conformidade com o artigo 5° do codigo de corrida, foi deliberado pela directoria que não será admittido a inscripção até o dia 30 de Junho do corrente, nos pareos de animaes de Pernambuco o animal Douradinho.

Recife, 2 de Maio de 1892.

O secretario.

J. Alves.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão capitão director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 5, 6 e 7, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 1 a 50, de conformidade com as ordens em vigor

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco. 2 de Maio de 1892

Banco Emissor de Pernambuco

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Recife, 1 de Maio de 1892.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Director secretario.

THEATRO SANTA IZABEL

Empresa José B. Barrena

Hoje, Quinta-feira, Hoje

Por ultima vez

A somnambula vagando no ar sem nenhum ponto de apoio.

Haverá trem para Apipucos e Olinda.

Bonds para Magdalena, Afogados e Fernandes Vieira.

A's 8 1|2 horas.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 5 do corrente, a hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 3 de Maio de 1892.

O 1.° secretario,
Baptista Regueira.

Companhia de Tecidos Paulista

São rogados os senhores accionistas a recolherem no escriptorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os recibos passados pelo Sr. José Adolpho Rodrigues Lima, os quaes já se acham creditados nas respectivas cautelas.

Recife, 3 de Maio de 1892.

José Antonio Saraiva Junior,
Director secretario.

Companhia Refinadora Mercantil Assucaseira

4.ª chamada

De accordo com o que preceitua o art. 15 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 14 de Maio proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes do Capibaribe n. 54.

Recife, 14 de Abril de 1892.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

Chamada de capital

De ordem do Sr. director presidente, são convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem a sexta entrada na razão de 10/0 ou 30$ por acção, até o dia 20 do corrente, no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 11 de Abril de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Banco Popular

Os senhores accionistas são convidados a virem substituir os recibos das entradas de capital, pelas respectivas cautelas, em todos os dias uteis, na séde social á rua 15 de Novembro numero 22.

Recife, Abril de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

3.ª Convocação

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

São convidados de novo os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 8 de Maio corrente as 6 1|2 horas da tarde, á rua do Imperador n. 55, 1.° andar para deliberarem sobre a reforma dos estatutos.

A assembléa geral funccionará com o numero de Srs. accionistas que comparecerem.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 4 de Maio de 1892.

Servindo de secretario,
M. Lopes Vieira.

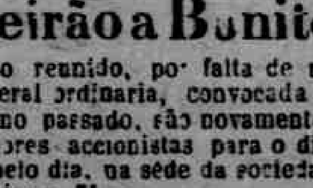
Serviço Municipal

De ordem do Sr. Dr. prefeito da municipalidade do Recife, faz se sciente aos proprietarios das casas onde não foram feitas as calçadas, que em virtude das disposições legaes em vigor e constantes do art. 112 §§ 1· e 2· do titulo de lei n. 1129 de 26 de Julho de 1873, modificada pelo conselho municipal do Recife e de accordo com o edital de 1· de Maio de 1890, são obrigados ao cumprimento da lei citada, mandando construir as alludidas calçadas, e para isto podem requerer livremente a esta repartição.

Esgotado o praso de 30 dias, estas obras serão feitas executivamente por conta dos respectivos proprietarios.

Escriptorio do engenheiro da municipalidade do Recife, 4 de Maio de 1892.

Herculano Ramos.



Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Não se tendo reunido, por falta de numero, a assembléa geral ordinaria, convocada para 20 do mez proximo passado, são novamente convidados os senhores accionistas para o dia 12 do corrente, ao meio dia, na séde da sociedade, rua Duque de Caxias n. 74.

Recife, 4 de Maio de 1892.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Gerente.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Planeta*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde e cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 5 de Maio de 1892.

O chefe de secção
Epiphanio de Luna Freire.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

A barca portugueza «Claudina» recebe carga a frete para os referidos portos ; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 14 e 26 de cada mez

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado de mez.

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem de 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1° andar

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Vapor nacional Venus

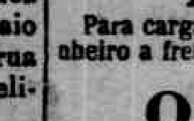
E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias.

Recebe carga a frete para os referidos portos a tratar com

Amorim Irmãos & C.

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata

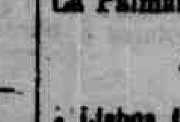


E' esperado da Europa até o dia 7 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Tamar



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Maio de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

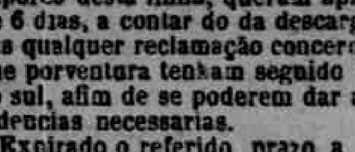
Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba

Commandante Luce

ENTRARA' NO PORTO



E' esperado da Europa até o dia 9 de Maio e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

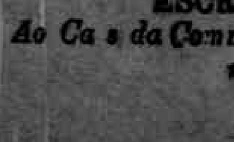
PORTOS DO NORTE

Ceará, Camossim, Amarração e Pará

O PAQUETE

Rio-Formoso

Commandante Azevedo



Segue no dia 5 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ILEGÍVEL

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia de Maio seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1º andar

LEILÕES

— Quinta-feira, 5, deve ter lugar o leilão de fichûs avariados, bem como côrtes de vestidos de cretone e cambraia, e duas peças grandes de merinó preto, fazenda nova e de gosto, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Sabbado, 7 do corrente, deve ter lugar o leilão do sobrado do Largo da Assembléa n. 17, edificado em chãos proprios, avaliado em 5:000$, e que rende annualmente 1:080$000, pelo que torna se um optimo emprego de capital.

Leilão

De côrtes de vestidos de cretone e cambraia branca, bordados, duas peças de merinó preto enfestado, por occasião do leilão dos fichûs avariados.

Quinta feira 5 de Maio

Ao meio dia

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De diversas duzias de marroquins de cores, monthom, e carneira amarella, limpa e avariada

Quinta-feira, 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Oliveira

Leilão

De uma grande casa terrea com sotéa corrida, á rua da Conceição sob n. 43. tendo no pavimento terreo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor ao lado, cosinha, quintal murado, no qual tem 2 quartos, agua encanada, 1 quarto do apparelho; e na sotéa que é corrida tem tambem 2 salas, 2 quartos, 3 janellas de frente, corredor independente, pintado de novo e em terreno proprio.

Quinta-feira, 5 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e auzentes e a requerimento do inventariante dos bens deixados por Auto Jorita Correia da Silva, levará a leilão a dita casa.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão

De fichús avariados

Quinta-feira, 5 de Maio

A's 11 horas

RUA DO BOM JESUS N 45

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, differentes duzias de fichûs avariados, parte da caixa MR n. 234, descarregada de bordo do vapor allemão «Bahia», com avaria d'agua do mar.

Agente Britto

Leilão

De moveis

Sexta-feira, 6 do corrente

Rua da Imperatriz n. 2. 1º andar

Duas mobilias, balcão envidraçado, camas, louças, vidros, quadros, pedra para lavatorio e muitos objectos.

A's 10 1|2 horas

Leilão

de uma excellente corrente de ouro de lei pesando 13 oitavas e um relogio de apurado gosto todo de ouro, patente inglez, descoberto e bom regulador.

Sexta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

por occasião do leilão de moveis, na casa á rua da Aurora n. 109-A.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De moveis, piano, espelho, lustre de crystal louças e vidros

Sexta-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

Na casa á rua da Aurora n. 109 A

Constando:

De 1 mobilia de mogno, 1 piano do fabricante Carou, 1 espelho oval, 2 jarros, 2 escarradeiras, meia linda mobilia de jacarandá com cadeiras de balanço, 1 relogio de parede, 1 lindo lustre de crystal com 3 bicos, 1 cama franceza, 1 importante commoda de jacarandá, 1 bonita estante e mesa de jacarandá, 1 guarda louça, 1 meza para jantar, 6 cadeiras de amarello, 2 ditas para criança, 1 linda costureira, 1 candieiro de ferro para sala de jantar, arandelas. 1 grande lote de ferramentas para marcineiro, louças para almoço e jantar, copos, calices e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

Leilão

Do sobrado de 3 andares do Largo da Assembléa, n. 17, avaliado em ...... 5.000$000

O referido sobrado é de esquina, com janellas no oitão, em frente de uma rua, tem sotão interno, é edificado em chãos proprios, rende annualmente 1:080$000, e acha-se em optimo estado de conservação.

Sabbado, 7 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria o sobrado de 3 andares do Largo da Assembléa, n. 17, pertencente ao acervo inventariado do finado José Pinto da Cunha Teixeira, com 3 portas de frente, 2 ditas no oitão medindo 16 metros e 25 centimetros de comprimento, 7 metros e 20 centimetros de largura, isto ás 11 horas do dia sabbado, 7 do corrente, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

O mesmo sobrado pode ser examinado nos dias 5 e 6, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Leilão

De uma hypotheca no valor de 17:694$303 no engenho Tipy, moente e corrente, sito na barra de Natuba, da comarca do Ingá, do Estado da parahyba do Norte.

Segunda-feira, 9 de Maio

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão da hypotheca acima mencionado.

AVISOS DIVERSOS

— Francez instruido em diversas linguas, conhecendo perfeitamente a Europa e podendo servir de interprete, offerece se para acompanhar alguma familia, ou tambem para ensinar meninos em qualquer engenho: pode ser procurado no mercado da Boa-Vista n 1.

— Precisa-se de um criado para copeiro: em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 10.

— Vende-se por 2 000$000 uma casa em terreno proprio, na freguezia de S. José; a tratar na rua de Santa Rita n. 10.

—Na rua de D. Vidal n. 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva Valença e Bernardino de Souza Azevedo Campoa negocio que lhes diz respeito.

— AMA — Na rua de D. Maria Cesar n. 32, se precisa de uma ama para cosinhar.

— Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para meninos: a rua Vidal de Negreiros n. 176.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua de Mathias Ferreira n. 10, em Olinda, paga-se muito bem.

— Realejos de flauta com musicas modernas do paiz, cosmoramas com lindas vistas; vende-se na rua do Imperador n. 8.

— PIANO. Vende-se um muito bom, quasi novo, de bom autor, e com excellentes vozes, por preço commodo; na rua do Imperador numero 8.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

— Aluga-se o sobrado á rua da Roda n. 42, com bons commodos, tendo sotão e muito fresco, com agua encanada, por preço razoavel; a tratar na rua do Cabugá n. 16, a Venturosa.

— Aluga-se o sobrado da rua da Roda n. 46, com bons commodos, tendo sotão, muito fresco, e agua encanada, por preço razoavel; a tratar na rua do Cabugá n. 16, a Venturosa.

Genipabo e laranja da terra

Na fabrica de vinho de caju' e outras fructas, compra-se em qualquer porção genipabo, laranja da terra maduras, e outras qualidades, doces ou azedas.

Criado

Precisa se de um criado: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Padaria da rua D. Maria Cesar n. 30

O proprietario deste estabelecimento continúa a chamar attenção de seus numerosos freguezes e do publico em geral para as saborosas bolachas denominadas Pedro 2º, Urano e Imperatriz, cujo fabrico é feito todos os dias uteis, para melhor e bem servir, previne a falsificação das mesmas com o mesmo formato, cujas se vão desenvolvendo, manda-se levar qualquer pedido.

Telephone—123

Cosinheira

Precisa-se na rua da União n. 11.

Paga-se bem

Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandu' n. 19.

Cosinheira ou cosinheiro

Na rua de Santo Elias n. 10, Espinheiro, precisa-se um bom cosinheiro ou cosinheira; paga-se bem.

Professora

Precisa-se contratar uma professora para leccionar bem portuguez, piano e alguma cousa de francez, em um engenho proximo da estação do Cabo; a tratar na rua do Livramento n. 31, primeiro andar.

Criado

Precisa sede um criado, cuja idade regule de 6 a 18 annos: na rua do Paysandu' n 19.

Vapor

Vende-se um vapor com caldeira, ambos muito bons, do antigo systema, e em perfeito estado de conservação, quasi novos; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Compra-se

Uma casa com sitio, dentro ou fora da cidade; a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar, escriptorio do lado do caes 22 de Novembro, das 11 horas do dia ás 3 da tarde.

Arrendamento triennal do engenho Pedras de Fogo do municipio de Agoa-Preta.

No dia 14 do corrente as 12 horas do dia, na sala da Intendencia Municipal e com as formalidades do estylo, irá a praça publica, a quem mais der e maior lance offerecer, o arrendamento triennal do engenho—Pedras de Fogo—moente e corrente; motor a vapor, com todas as obras e mais dependencias; servindo de base a avaliação de 2:700$000 annuaes; quem nelle quizer lançar, compareça habilitado na forma da lei.

As condições constam dos respectivos autos.

Recife, 2 de Maio de 1892.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro; na botica franceza n. 22, Recife.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua das Larangeiras n. 1.

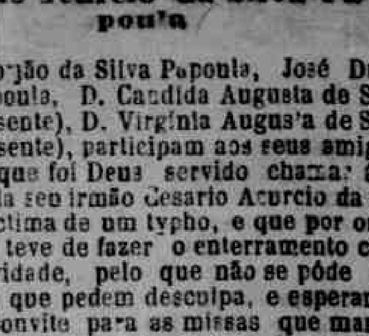
Attenção

Constando que José Evangelista Sá Cavalcante pretende vender terrenos do sitio da Estrada Nova, deixado por meu cunhado Antonio de Hollanda Cavalcante, previne-se que ninguem faça negocio, pois não pertencem ao dito Sá Cavalcante

José Paulino de Almeida Catanho.

Cesario Acurcio da Silva Papoula

Manoel Gorjão da Silva Papoula, José Duarte da Silva Papoula, D. Candida Augusta de Souza Papoula (ausente), D. Virginia Augusta de Souza Campos (ausente), participam aos seus amigos e do finado, que foi Deus servido chamar á sua santa morada seu irmão Cesario Acurcio da Silva Papoula, victima de um typho, e que por ordem superior se teve de fazer o enterramento com a maior brevidade, pelo que não se póde fazer convites, do que pedem desculpa, e esperam acceitarão o convite para as missas que mandam rezar no dia 7 (sabbado), setimo do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja do convento de S. Francisco, confessando-se gratos por este acto de religião e caridade.



Barão e Baroneza de Frecheiras, feridos de dor pela morte de seu sobrinho e afilhado, João Manoel Pontual, mandam rezar uma missa na capella de seu engenho, no dia sabbado, 7 de corrente, setimo dia do seu passamento, e para este acto de caridade convidam todos os seus parentes e amigos. Engenho Cabeça de Negro, 3 de Maio de 1892.

Ignez Amelia de Souza Leão

A Baroneza de Morenos, suas filhas e genros, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua muito estremecida filha, irmã e cunhada, Ignez Amelia de Souza Leão, e os convidam para assistir as missas que em intenção de sua alma se tem de celebrar no dia 6 do corrente (sexta-feira), setimo dia do seu passamento, na igreja matriz da freguezia de Santo Antonio, ás 8 horas, e na capella do engenho Morenos, ás 9 horas da manhã, confessando se a todos eternamente gratos.

Francisca Monteiro Loflen

José Francisco do Rego Mello e sua familia, agradecem profundamente do intimo d'alma a todas as pessoas de sua de sua familia e as commissões de varias sociedades que se apresentaram pelo espirito caridoso e religioso, para acompanhar os restos mortaes de sua prezada sogra e mãi, á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistir as missas por alma della no setimo dia do seu passamento, que terão lugar no dia 6 de Maio, na matriz de Santo Antonio ás 8 horas.

D. Eulalia do Carmo Feijó Barreto

Priscilliano Barreto e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas e memento que por alma de sua prezadissima mãi D. Eulalia do Carmo Feijó Barreto, mandam celebrar na capella do cemiterio publico, ás 7 horas da manhã do dia 6 do corrente (sexta-feira) trigesimo do seu passamento, e desde já agradecem eternamente.

João Manoel Pontual

João Correia da Cunha Ribeiro e sua senhora mandam celebrar uma missa no sabbado proximo, 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por alma do seu prezado amigo João Manoel Pontual, setimo dia do seu fallecimento, para a qual convidam aos seus parentes e amigos e os do finado. Aos que accederem antecipam lhes seus muitos agradecimentos.

Ignez Amelia de Souza Leão

Antonio de Souza Leão, sua mulher e filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua sempre lembrada irmã, cunhada e tia, Ignez A. de Souza Leão, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo descanço de sua alma, na matriz de Garanhuns, no dia 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo de seu passamento. Antecipam sua gratidão.

João Manoel Pontual

D. Cordulina Velloso da Silveira Pontual, sinceramente agradecida ás pessoas que assistiram ao enterro de seu presado filho, João Manoel Pontual, convida a seus parentes e amigos para ouvirem missas que manda rezar por sua alma, no 7.º dia de seu fallecimento, sabbado, 7 do corrente, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã.

Cesario Papoula

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, profundamente sentida pelo passamento de seu prestimoso consocio Cesario A. S. Papoula, manda rezar uma missa pelo eterno repouso de sua alma no oratorio do Hospital, ás 8 horas do dia 7 do corrente. São convidados os socios desta pia instituição, e os parentes e amigos do finado.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 3 de Maio de 1892.

Augusto Fernandes,
2º secretario.

D. Rita Francelina Cavalcante de Albuquerque

Geraldo Floriano Martins de Albuquerque, seus enteados, irmão, sobrinhos e cunhados, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua inditosa esposa, mãi, cunhada e tia, D. Rita Francelina Cavalcante de Albuquerque, e de novo convidam para assistirem a missa que mandam rezar na capella do engenho Coyambuca, sabbado 7 do corrente, ás 9 horas, e desde já antecipam seu eterno agradecimento.

Antonio Gomes de Mattos

José A. Couto Vianna manda celebrar missa sabbado 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, pelo descanço eterno de seu amigo Antonio Gomes de Mattos, e para assistir ao acto convida aos parentes e amigos do finado.

Antonio Gomes de Mattos

A confraria do I. Coração de Maria, manda celebrar uma missa sabbado, 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Graça, pela alma de seu finado presidente Antonio Gomes de Mattos.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

97.000 KILOMETROS POR MAR

CAIXA DO CORREIO N. 86

RIO DE JANEIRO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — MELORA RIO

8.000 KILOMETROS POR TERRA

A VOLTA DO MUNDO

INCLUINDO UMA VISITA Á PROXIMA EXPOSIÇÃO DE CHICAGO—1893

Um dos melhores paquetes da marinha mercante, com luz electrica e todos os apparelhos mais aperfeiçoados e modernos, sahirá do Rio de Janeiro no principio de Agosto proximo futuro, se até o dia 25 de Maio 100 passageiros se houverem inscriptos para fazer a viagem.

As passagens são unicamente de primeira classe e seu numero será limitado a cem. O paquete não recebe carga e em cada porto que tocar haverá bastante tempo para os Srs. passageiros visitarem as suas localidades mais celebres.

PORTOS DE ESCALA

Rio, Bahia, Pernambuco, Barbados, Jamaica, Havana, Nova-York, Queenstown, Cardiff, Pourtsmouth, Londres, Antuerpia, Brest, Porto, Lisboa, Gibraltar, Argel, Barcellona, Marselha, Genova, Napoles, Messina, Athenas, Constantinopla, Alexandrina, Suez, Aden, Bombai, Colombo, Batavia, Pesth, Adelaide, Sidney, Melbourne, Numéa, Manilha, Hong-Kong, Tokio, Honolulú, S. Francisco, daqui se visitará a Exposição, Acapulcho, Panamá, Guayaquil, Valparaiso, Punta-Arenas, Montevidéo, Rio de Janeiro.

A demora nos portos varia de um para quarenta dias, tendo se em vista a importancia de cada logar. Escreve-se pedindo folheto explicativo.

Por especial favor dos directores d'O PAIZ nos foi permittido servirmo-nos do seu escriptorio, sito á rua do Ouvidor n. 63, no Rio de Janeiro, onde um nosso empregado attenderá á emissão dos bilhetes todos os dias entre meio dia e tres horas da tarde.

Banqueiro — London & River Plate Bank, rua de S. Pedro n. 2

Chefe da expedição—Capitão Melville H ra.

Administrador, A. Wertheimer; medico, Dr. Sebastião M. Barroso: thesoureiro, R. F. Andrews.

Agente em Pernambuco—Theod. Christiansen, rua do Bom Jesus n. 18

Angelo Miguel de Souza

Anna Victorina de Carvalho Souza, seus filhos e entiados, convidam aos seus parentes e amigos e os de seu fallecido marido e pai, Angelo Miguel de Souza, para assistir as missas que no setimo dia do fallecimento delle, mandam rezar no dia 7 do corrente mez, na Santa Casa de Misericordia, em Goyanna, na matriz da cidade da Escada, e na capella do engenho Pitimbu' da comarca do Cabo, pelo que se confessam a todos summamente agradecidos.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar bem; a tratar no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Imperatriz n. 41.

Ama e criado

No pateo de S. Pedro n. 1, 1.º andar, precisa-se de uma ama que durma na referida casa, e de um criado menor.

Ama e criado

A tratar na rua do Commercio n. 32

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de familia; na rua do Cabugá n. 14, relojoaria.

Ama

Precisa se de uma ama para todo trabalho de casa; em Santo Amaro das Salinas, estrada do Limoeiro n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar; na rua do Bom Jesus n. 8, segundo andar.

Amas

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar, lavar e arrumar, e de um criado, todos que durmam em casa dos patrões; na rua do Hospicio n. 81.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade, dando attestado á sua conducta, sendo a dormida em casa de seus patrões, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa se de uma ama de idade para tratar de uma só pessoa; na rua da Gaia n. 62, terceiro andar, das 2 horas em diante.

Ao commercio

João Francisco Leite, tendo de retirar-se temporariamente para a Europa e não podendo pela presteza de sua viagem ir despedir-se pessoalmente de todos aquelles que lhe dispensaram a sua amizade, o faz por meio do presente, offerecendo-lhes o seu prestimo na cidade do Porto.

Deixa, como seu procurador particular, ao Sr. Romão José da Silva Marques, e como seus procuradores commerciaes aos Srs. Francisco José Soares, Antonio Paulino Telles e Florindo José Baptista, na ordem em que vão seguidos.

Declara finalmente, que nada deve nesta praça e nem fora della.

Recife, 29 de Abril de 1892.

Canarios do Imperio

Vende-se na rua de Santo Amaro n. 5 A, taverna.

Attenção

Engenho Ronda

Manoel da Camara Pimentel consenhor e rendeiro do engenho Ronda desta comarca communica para o conhecimento e devidos effeitos de quem couvier que o referido engenho, cujo arrendamento triennal vai em hasta publica á requerimento de Hisbello Barbosa da Silva, se reduz unicamente ao edificio e á casa de vivenda arruinadissimos pelas suas antiguidades, e que todas as obras e bemfeitorias, já em elevado valor pertencem exclusivamente ao abaixo assignado, que usará como for de seus direitos.

Cidade da Victoria, 20 de Abril de 1892.

Manoel da Camara Pimentel.

LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por menos de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1|2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lisos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francesas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Stamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e crianças.
Panos de crochets para sofá e cadeiras.

OLIVEIRA CAMPOS & C.

Novidades e preços baratos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vesites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 320 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL

O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na Exposição Universal de Paris de 1889

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Tumores, Erupções da Pelle, etc.

É muito mais activo que as Emulsões que contém metade da agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir as cerrlheta e sello da Union des Fabricants.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

PEREIRA & MAGALHAES

Receberam novo sortimento de tecidos americanos e os artigos seguintes que são verdadeiras pechinchas!

Voiles imitação de lã, padrões lindos a 360 o covado.
Linons decôres, bonita escolha, côres firmes a 400 o dito.
Percales para vestidos a 260 e 320 o dito.
Foulardines, sortimento completo a 440, 500 e 560 o dito.
Merinós pretos 2 larguras a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Idem idem lavrados a 1$200 o dito.
Casemiras, pura lã a 2$500 e 2$600 o dito.
Flanellas lisas de côres, para vestidos a 500 o dito.
Idem finas de quadrinhos a 500 o dito.
Cassinetas finas, imitando casemira a 800 o dito.
Brins Hollanda para vestidos a 500 e 600 o dito.
Idem branco para calças a 1$600 e 2$000 a vara.
Guarnição de crochet para cadeiras e sofá a 8$000.
Toalhas de labyrintho riquissimas a 40$000.
Idem felpudas para banho a 18$000 a duzia.
Camisas de flanellas a 24$ e 28$ a dita.
Seroulas de bramante, bordadas a 16$000 a dita.
Idem de linho superiores a 30$000 a dita.
Cretones encorpados para coberta, lindos desenhos a 1$400 o metro.
Bramantes superiores a 2$500 o dito.
Cobertas de ganga 2 pannos a 3$400.
Colxas francezas a 4$000.
Cortinados bordados a 24$000 (são de 30$000).
Lenços brancos finos a 3$000 a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a 7$000 a dita.
Casacos pretos de cachemira para senhora a 15$000.
Madapolões largo, americanos a 10$ e 12$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, superior a 8$500 24 jardas.
Algodão nacional superior a 7$000, bastante largo.
Pannos para mesa para todos os preços.
Fichús de renda 1$200.
Ditos de lã fina a 5$ e 6$000.
Grinalda e veu para noivas a 12$000.
Setins brancos e damacés para todos os preços.
Colxas de crochets para noivas 10$000.
Cambraias Victorias e transparentes baratissimas.
Sortimento completo de casemiras francezas, sarjas, cheviots, pannos para fardas e merinós pretos para roupas.

As vendas em grosso com desconto de 14 %

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Tendo recebido um completo sortimento de todos os artigos abaixo descriptos, vindos da America, vende por menos 25 % que em outro qualquer estabelecimento e liquida os seguintes, a saber:

Tecidos para vestidos

Nausuks desenhos novos a 160 reis o covado.
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles, lindissimos desenhos a 160 e 240 reis.
Toiles de qeichy escossezes a 160 reis.
Setim dos Alpes a 240 reis.
Cachemiras escossezas a 240 reis.
Fustões de côres, novidades a 240 e 320 reis.
Grenadines pretos e de côres a 200 e 240 reis.
Merinós de lã de todas as côres a 320 e 400 reis.

BRAMANTES DE TODAS AS LARGURAS E QUALIDADES
Vende-se a preços sem competencia.

ATOALHADO DE DUAS LARGURAS
De algodão e linho com lindissimos desenhos com 50 % de abatimento.

TOALHAS PARA BANHO E ROSTO
Completo sortimento, lisas e alcoxoadas.

CAMISAS PARA HOMENS, SENHORAS E MENINOS
De todos os numeros e qualidades.

MEIAS PARA HOMENS, SENHORAS E MENINOS
Grande e variado sortimento, brancas e de côres.

Madapolão
Grande sortimento, nacionaes, inglezes e americanos, a preços sem competencia.

CORTINADOS
De todas as qualidades, como seja, cambraia, crochet e filó, a preços que admira.

TOALHAS E GUARDANAPOS PARA MESA DE JANTAR
Completo sortimento de todos os tamanhos e qualidades.

TAPETES DE TODOS OS TAMANHOS E QUALIDADES
De alcatifa, velludo, juta e conco.

CASEMIRAS, SARJAS E CHEVIOTS
Lindissimo sortimento de casemiras de todos os preços e qualidades.
Setim, sedas lisas e lavradas, gorgorões pretos e de côr ricamente lavrados.
O que ha de mais moderno neste genero de tecidos.

Para noivas
Gorgurão branco, setim damascê, gros de Napoles, flor de laranja, leques etc.

ROUPAS FEITAS
Fabrica-se por medida qualquer peça de obra a preços diminutos.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58--Rua Duque de Caxias--56 e 58
Telephone n. 210

100:000$000
Loterias de Santa Catharina

Extracção todas as terças feiras

90:000$000
LOTERIA DA BAHIA

Extracção todas as quintas feiras

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

O ALCATRÃO DE GUYOT
Goudron Guyot

Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Paris contra as ***Constipações***, as ***Bronchites***, a ***Asthma***, os ***Catarrhos*** dos ***bronchios*** e da ***bexiga***, as ***Affecções*** da ***pelle*** e o ***eczema***. Por sua composição, o Alcatrão de Guyot participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as ***molestias do estomago***. — Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos; eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As Capsulas de Guyot não são mais do que o Alcatrão de Guyot puro, no estado solido.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. » - Professor BAZIN, Medico do Hospital S. Luis, em Paris.

Recusa-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de **Alcatrão de Guyot** *(Licor ou Capsulas) que não leve o endereço:* ***19, rua Jacob, Paris.***

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados
SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS
PERFUMARIA ORIZA
de **L. LEGRAND**
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA
3

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN:
de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas ***universalmente recommendadas*** *pelos* ***Medicos.***
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C°, em LIVERPOOL. — ***EVANS, LESCHER & WEBB***, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &
FORTIN
INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco: **FRAN^{co} M. da SILVA & C^{a}**

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Nas **Doenças do FIGADO e do Estomago**
a DYSPEPSIA ATONICA, as FEBRES INTERMITTENTES, as CACHEXIAS de origem PALUSTRE
E CONSECUTIVAS A UMA LONGA ESTADA EM PAIZES QUENTES
Prescreve-se nos Hospitaes em PARIZ e em VICHY o

BOLDO-VERNE
ou ELIXIR de BOLDO-VERNE

Deposito: **VERNE**, Professor da Escola de Medicina de GRENOBLE (França) e nas principaes pharmacias de França e do Extrangeiro.
Em PERNAMBUCO: *C^{ia} de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.*

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1^{re} PRIX 1856 — PHARMACIE 1^{re} PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sòmente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.
Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS**, e em todas as Pharmacias

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico *mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.*

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto *com Substancias necessarias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.*

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — ***Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.***
Depositos em ***Pernambuco***: **FRAN^{co} M. DA SILVA & C^{ia}** e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Belleza do Carão
CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.
Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.
Cura completa e rapidamente ***Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez***, etc.
Deposito geral: Pharm^{ia} Ingleza de Ch. DELACRE Bruxellas (*Belgica*).
Deposito em **Pernambuco**: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Alfaiataria Noronha

13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Optimos tecidos para costumes corte elegante e modicos preços.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Ph^{ie} de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brasil.

TELEGRAMMA
DA AGENCIA HAVAS

A unica folha desta praça que publica um serviço telegraphico desta agencia é o «Commercio de Pernambuco».

Agencia Havas.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

N.° CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigens
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjôo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, com tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 12

A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES

PEITORAL DE ANACAHUITA

REMEDIO SEGURO PARA
PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

Fazendas baratas
LOJA DAS LISTRAS AZUES
Rua Duque de Caxias n. 61
DE
JOSÉ AUGUSTO DIAS

Sedas, chamalots, gazes.
Setins, surah e folar.
Gorgurão de seda preto.
Organdys de lindas cores.
Caxemiras lisas de todas as cores.
Tecidos arrendados.
Linon liso e de ramagens.
Percales, finas cores seguras.
Chitas e cretones.
Morim lavrado em peças e meias peças.
Madapolão com um metro de largura.
Algodãosinho marca T.
Atoalhado infestado de linho e algodão.
Guardanapos grandes e pequenos.
Colchas de damasco e fustão.
Cobertas forradas.
Cortinados bordados e crochet.
Crochets para cadeiras e sofá.
Cortinados para portas.
Mosquiteiro com armação.
Enchovaes para baptisados.
Vestidos para meninos.
Cortes de vestidos bordados.
Vestidos de cretones com enfeites.
Filó para mosquiteiros.
Toalhas felpudas e alcochoadas.
Lençóes felpudos paro banho.
Cobertores de lã e algodão.
Pannos para pianos.
Baetas para roupas de banhos.
Chambres de cretone e felpudos.
Brins pardos para vestidos.
Bramante de linho e algodão.
Gregu lla de linho.
Bretanha de linho.
Flanellas lisas e de cores.
Cassa lisa fina.
Cambraia suissa larga.
Cambraia victoria de todos os numeros.
Crinolina branca e de cores.
Oleados para mesas.
Pannos de Damascé para mezas.
Algodão azul e riscado.
Dito da Bahia.
Fustão branco e felpudo.
Crepes inglezes e de seda.
Merinós pretos e arrendados.
Veludos pretos e de cores.
Veludilho de todas as cores.
Coors aiabreup salpicos branc
Capas setas de cachemiras e
Tapetepara sofás, portas e camas.
Alcatifapara forro de sala.
Bolças de tapete.
Sargelin de todas as cores.
Casemiras e pannos finos.
Alpacas finas para palitot.
Redes da Bahia de cores e brancas.
Todos estes artigos se vende por todo o preço e se dá desconto a quem comprar em maior quantidade
NA
Lojadas Listras Azues
A Rua Duque de Caxias n. 61

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.
CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigens
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça
O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' *Rua Marquez de Olinda n. 1*

Fabrica de luvas DE PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

COPEIRO

Precisa-se de um moço que entenda bem do serviço de copeiro, á tratar a rua de Fernandes Vieira n. 5.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE
TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Banha de porco
DA
Companhia Banha Rio Grandense Alves
DE
Porto Alegre
Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1° andar.

Farelo nacional
Vende-se a 3$500 o fino, e 2$000 o grosso. Depositos: á rua da Madre de Deus n. 34, e no trapiche Vianna no Forte do Mattos.

Vende-se
Uma meia agua edificada ha pouco tempo, no logar Campina d'Alegria, freguezia da Boa-Vista, está livre e desembaraçada por ter sido o seu proprietario quem a edificou, o preço convida, visto dar bom juro: a tratar na rua de S. Francisco n. 6, 1° andar, das 7 ás 9 da manhã.

Sementes novas de hortaliças
Grande sortimento á rua estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego C., rua do Cabugá n. 9.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES,
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New York.

MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, s aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o dangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marques de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.
Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saùva)
6 Corpo— Santo— 6

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21
Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Loja de fazendas
Vende se uma loja de fazendas bem localisada e regularmente afreguezada quem pretender dirija se ao Sr. Antonio Moreira, á rua da Imperatriz n. 14 (loja) que dirá qual o estabelecimento e razão porque se vende.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboeses baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Armação
Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 50, que achará com quem tratar.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ririet.
62—Rua do Bom JFSUS—62

FABRICA DE LUVAS
A. MALBOUISSON
Lisboa **Bahia** **Pernambuco**
R. do Palacio 42 e
R. Garrett 54 R. Conselheiro Dantas 17 R. Barão da Victoria 9
Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe os machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.
9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

Congresso das Damas
RUA DO CABUGA' NS. 8 E 10
CARVALHO & ALMEIDA
Com este titulo acaba de abrir-se da rua do Cabugá uma nova loja de fazendas, modas e confecções, onde a pár da modicidade em preços, amabilidade de seus proprietarios e empregados encontrarão as Exmas. familias a quem pedimos fazer uma visita ao dito estabelecimento, um explendido sortimento de sedas, lans, linhos, linons, velludos, cretones, percalls, lindos cortes de lãs bordados o que ha de chic recebidos directamente pelo ultimo vapor, toalhas, camisas, fichús e emfim um grande e novo sortimento de fazendas, modas, confecções e muitos outros artigos que só com uma visita ao
CONGRESSO DAS DAMAS
RUA DO CABUGA'
CARVALHO & ALMEIDA
RUA DO CABUGÁ
Antiga Loja da America

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA
POR
PEDRO DECOURCELLE

PRIMEIRA PARTE
(Continuação do n. 100)

XVI
O ULTIMO DIA

Depois d'aquelle dia, dez vezes tentou, sem animar-se a fazel-o, influir no animo de Magdalena para que voltasse a pintar no kiosque chinez.

Parecia que a moça, apesar de completamente esquecida do que se passára entre elles, tinha um vago presentimento das intenções do miseravel.

Magdalena mostrava querer voltar ao kiosque, Corvol esperava e estava a espreita, invisivel por traz do bosque.

Ella não apparecia.

Comtudo, um dia, depois do almoço, quiz terminar o seu estudo e foi collocar-se diante do cavallete.

Sua mãi fazia-lhe companhia e só a deixou depois do meio dia.

No entretanto ia passando o tempo.

A' força de esperar pilhar uma occasião como a que o acaso tinha o obrigado a deixar fugir. Corvol vira chegar o mez de Dezembro.

Apenas vinte e tres dias o separavam d'aquella terrivel data.

Teve então o miseravel uma louca esperança.

Sabia que o Sr. de Kermadec era o melhor dos homens. Talvez, por occasião de sua morte, n'este instante supremo em que o homem considera de bem alto sobre interesses e as fraquezas da vida que vai deixar, talvez não houvesse querido comparecer perante Deus sob o peso d'essa vingança posthuma, vengança tanto mais inutil e esteril quanto a prisão do ladrão que não tivesse restituido á sua victima o dinheiro roubado.

Quanto mais pensava n'essa idéa, tanto mais o miseravel prendia-se a ella com a mesma desesperada energia do naufrago que se agarra á taboa de salvação.

No entanto, volta-lhe um dia o sangue frio.

Porque ia arriscar-se a uma aventura? Porque ia correr um perigo que podia evitar?

Decidio-se a partir no dia seguinte.

Mas de tarde vio Magdalena, e a paixão venceu a prudencia.

Sim, era evidente, certo que Kermadec christãmente perdoára o culpado, o transviado.

Assim chegou o dia 23 de Dezembro.

Os soffrimentos do criminoso durante essas doze horas são incomparaveis ás torturas que experimenta o condemnado á morte quando está convencido de que está esgotado o tempo material exigido pelas formalidades do seu recurso de perdão.

Todavia, Corvol quiz passar todo aquelle dia nas Charmarettes.

Consumia-o a anciedade de conhecer a sua sorte, qualquer que ella fosse.

Accommodou-se na sala que lhe servia de escriptorio e que era outr'ora o gabinete de trabalho de Cloaron.

Junto á mesma vidraça em que os olhos encovados do velho espreitára com tanta anciedade a chegada das duas mulheres, que tão ardentemente desejava vêr antes de morrer, o miseravel applicou innumeras vezes o seu rosto pallido.

Levantava-se ao som de cada badalada que echoava no parlatorio.

Com o coração tremulo, com o estomago apertado, debruçava-se logo que ouvia o rodar de um carro, interrogando febrilmente o espaço, examinando com um olhar de ave de rapina o longo caminho que se estendia desde o castello até Vannes. Ora era um camponez que entrava, ora o carro de algum colono que parava.

Nada de apparecer o Sr. Hardouin com o seu semblante tranquillo e risonho.

Veio a tarde.

Não havia chegado o notario.

Depois do jantar despedio-se.

Mas, em vez de tornar a entrar em casa Corvol, depois de haver-se certificado de que era seguido, subio o monte mais alto que dominava o castelo e a planicie.

Ahi ainda esperou durante algum tempo de observação, apesar do rigoroso frio que fazia e da neve que começava a bater-lhe no rosto.

Só á meia noite abandonou o seu posto e respirou.

Havia, pois, adivinhado.

O seu antigo patrão realmente tivera tido piedade d'elle.

Reflectira que bastavam para o criminoso as angustias que o torturavam, á espera d'essa hora fatal, e perdoára.

Ao acordar no dia immediato, sentia-se quasi feliz.

Achava-se o solo completamente coberto da neve que cahia desde a vespera, quando Corvol resolveu se emfim a voltar para casa.

Ventava extraordinariamente e o céo sombrio, carregado de espessas nuvens que corriam rapidamente no espaço, parecia annunciar um dia de tormenta immensa e acabrunhadora.

Apesar do pessimo tempo, o miseravel lançou um olhar complacente de quem repentinamente se liberta de uma anciedade mortal.

Estava perfeitamente tranquillo acerca do roubo: não havia duvida que aquelle papel compromettedor fora queimado ou destruido.

Como os grandes infames, não tinha a menor noção do remorso.

A justiça de Deus era para elle a cousa mais insignificante. Inquietava-o apenas a justiça dos soldados e dos magistrados.

Passou o dia no castello a trabalhar, com animo tranquillo, tão differente do que estivera na vespera, que á meia-noite tomou parte com outros convivas na ceia para que Magdalena o convidára.

Não compareceu a Sra. de Kermadec a essa festa de familia.

Terceiro anniversario da morte do seu marido, aquelle dia só lhe relembrava a perda que soffrera e com que ainda não se conformára.

Passava-o só no meio da solidão e das lagrimas e já nos annos anteriores não observára o uso, consagrado pelos Bretões, da refeição á meia-noite.

Este anno, porém, cedera ao desejo manifestado pelo Dr. Bonardel, que estava afflicto, si bem que não o dissesse, com o estado de saúde de Magdalena, e que lhe pedira que proporcionasse distracções a sua filha

— Cumpre, tanto quanto possivel, evitar qualquer motivo de tristeza, tinha elle dito. Divirta-a!... Disso depende a saúde d'ella!

Por mais legitima que n'este dia seja a sua dôr, esforce-se por apagar-lhe da memoria tão triste acontecimento... As festas do Natal têm além disso um cunho bastante grave para que, sem prejuizo para ella e sem leveza de sentimento, possa Magdalena conciliar a recordação da perda irreparavel que soffreu e a doce alegria de uma festa em familia.

Conforme o costume do paiz, ficavam todos juntos e acordados até meia noite; e logo que dava meio-noite, desde o menor até o maior, desde o mais rico até o mais pobre, todos os hospedes e todas as pessoas do castello dirigiam-se á capella para ouvir a missa celebrada pelo cura das Charmarettes.

O Dr. Bonardel e Corvol, combinados com a Sra. Houlbregue, procuravam tornar mais amena a refeição. Corvol achou que o melhor que podia fazer era tirar a paciencia do medico, cujos passageiros accessos de colera divertiam a Magdalena e as outras pessoas presentes.

Encaminhara a conversação sobre certo magnetisador hypnotisador, de passagem em Vannes, cujas experiencias, realisadas alguns dias antes no theatro, haviam vivamente impressionado o publico.

— Então, pelo que vejo, doutor, o senhor não acredita no hypnotismo? perguntou Magdalena rindo-se...

— Deus me preserve d'elle, minha menina!... Acredito tanto n'elle como no nervosismo, no charcotismo, em todas essas novas asneiras em *ismo*, que rimam tão maravilhosamente com charlatanismo, puffismo... e cretinismo!...

— Então, doutor, insistio Corvol, esse Mercucio, que todos foram vêr...

— Menos eu...

— Menos o senhor, pois sim!... Esse Mercurio, que fez cousas admiraveis, é, em sua opinião, um...

— Um salteador! um soltimbanco!... Sim, senhor, um saltimbanco, mas um saltimbanco moderno.

— O que quer diser com isso?

— Entendo que ha quarenta annos, replicou o medico já enraivecido, o seu Mercurio devia ter trabalhado nas feiras dentro de uma barraca movel, guarnecida de uma caveira, um crocodilo empalhado, um corvo domesticado e um mocho valetudinario. Em meio tão grotesco, auxiliado por algum sujeito fingindo de somnambulo extra-lucido teria advinhado, pela insignificancia de cinco *sous* o passado, o presente e o futuro aos soldados galanteadores, ás cozinheiras e as mucamas. Mas hoje o saltimbanco não é o mesmo, modernisou-se. Comprehendeu que aquella encenação aterradora faria rir, que o seu diabolico apparato não é mais para este tempo, desistio de tudo isso. Em vez de uma barraca de feira, escolheu para as suas diabruras o palco de um theatro ou o estrado de uma sala de conferencias. Substitue pelo vestuario preto e gravata branca e chapéo de bicos e a veste comprida com ornatos semelhando chammas de que usavam os seus antecessores! E o que estes faziam por cinco *sous*, elle faz por dez francos!... Eis em que consiste a differença! Como é mais caro, tem mais freguezia. Mas, acredite, o discurso-chamariz d'este é igual ao dos antigos, com esta differença, em vez de invocar o diabo, personagem fóra da moda, em quem ninguem acredita mais, entrincheira-se por detraz da sciencia, em cujo nome todos actualmente estão promptos a engulir as maiores caraminholas. E no entanto ainda ha pessoas sérias que venham assistir a essas graçolas vergonhosas, ridiculas e indecorosas!...

E o homem de bem soprava depois d'essa tirada, proferida de um só folego com calor extraordinario.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 43.